



05

A Deputada Comunista Carla Cruz que acompanha as questões das Comunidades esteve em Paris no fim de semana passado.

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Portugueses foram eleitos nas eleições Departamentais

03

LUSO JORNAL

No próximo dia 11 de abril têm lugar as comemorações da Batalha de La Lys, em Richebourg e em La Couture

07 **Geminação.** Uma delegação de Houilles esteve na semana passada em Celorico de Basto no quadro da geminação entre as duas localidades.

11 **Fado.** A fadista açoriana radicada em Paris Conceição Guadalupe acaba de lançar o seu 5º álbum de fado "Recorda-te de mim", gravado em Lisboa.

15 **Solidariedade.** O Jantar da Academia do Bacalhau de Paris serviu para angariar fundos para levar jovens deficientes em passeio de avião.

18 **Futebol.** Ao vencer o Melun FC, o Lusitanos de Saint Maur, isolou-se na liderança do Campeonato da Division d'honneur e aspira subir de divisão.



Produtos portugueses na Feira de Nanterre

09

16 Municípios portugueses presentes

LusoJornal / Mário Cantarinha



DES NOUVELLES DE VOTRE COMPTE OÙ QUE VOUS SOYEZ.

Caixa SMS est un service qui vous permet de recevoir, sur votre mobile, des messages écrits vous informant de la situation de votre compte avec la fréquence que vous aurez choisie.

Pour tout nouvel abonnement du 1^{er} février au 31^{er} mai 2015, 6 mois vous sont offerts.* Plus d'informations en agence ou sur www.cgd.fr

Offre valable uniquement pour les nouveaux abonnés au service 1147 sur le réseau 100% français d'opérateurs agréés par l'ARCEP. Le service est gratuit. L'abonnement est de 4,20€ par mois. Les services de la Caixa SMS sont réservés aux clients de la Caixa Geral de Depósitos. Pour plus d'informations, contactez le service client de la Caixa Geral de Depósitos au 1147 ou sur www.caixa-sms.com.

caixa sms

Caixa Geral de Depósitos

→ Crónica de opinião

As Comunidades portuguesas no centro do debate parlamentar

Carlos Gonçalves
Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Na passada semana, o Grupo Parlamentar do PSD entendeu que a sua declaração política seria dedicada à área das Comunidades Portuguesas. As declarações políticas são sempre um momento de enorme relevância e coube-me a honra de fazer esta importante intervenção.

Aproveitei a oportunidade para falar de Portugal, mas de um Portugal repartido pelo Mundo que se revê na sua Diáspora e que a considera como uma mais-valia para a sua afirmação internacional e como importante alavanca para o seu desenvolvimento económico e social. É desta forma que vejo o meu país. É desta forma que nós, no PSD, entendemos Portugal.

Salientei que a área das Comunidades foi, durante bastante tempo, um tema marginal no debate político português mas que mais recentemente o tema da emigração tem estado na ordem do dia, não para se falar do enorme potencial deste setor, mas sim para se apontarem números que depois são utilizados como meros instrumentos para a discussão política. Infelizmente,

nunca se discute o essencial, ou seja, as pessoas, os seus problemas, as suas expectativas e a sua ligação a Portugal.

Continuei realçando que somos um país historicamente de emigração que teve, no século XX, vários ciclos migratórios com consequências para a sociedade portuguesa e para o país e que estiveram, sempre, associados a momentos em que o país falhou. Ora, em 2011 Portugal encontrou-se numa situação económica de tal forma grave que podemos afirmar que, nesse momento, o país falhou.

Referi que se os números da emigração passarem, para alguns, a ser apenas relevantes a partir dessa altura convém lembrar que desde o início do século os valores relativos às saídas de Portugueses para o estrangeiro foram sempre significativos, atingindo em 2007 valores próximos dos atuais e, segundo o Observatório da Emigração, saíram de Portugal, entre 2007 e 2012, uma média de 80.000 Portugueses por ano.

Mas quis deixar claro que mais im-

portante que discutir os números, importa hoje criar condições no país para que este possa fixar as suas gentes e seja suficientemente atrativo para propiciar o regresso de quem se viu forçado a sair. Na verdade, Portugal conseguiu nos últimos anos inverter essa tendência que o levou a uma situação crítica de quase bancarrota. Portugal é hoje capaz de atrair investimento externo e visto nos países que acolheram as grandes Comunidades portuguesas como um país cumpridor e, frequentemente, referido como um exemplo de recuperação económica. Hoje é um país diferente e não sou só eu a afirmá-lo, disse no Plenário da Assembleia da República.

E neste sentido recordei que ainda recentemente o Presidente François Hollande, se referiu a Portugal como “estando já num caminho de crescimento com resultados económicos que são significativos”.

Continuei dizendo que seria bom que aqueles que agora despertaram para a questão da emigração apresentassem verdadeiras propostas

políticas dirigidas aos Portugueses residentes no estrangeiro ao invés de se refugiarem na crítica, na opinião, no comentário e, por vezes, com uma adjetivação que apenas demonstra a falta de ideias concretas.

Lembrei que, como costume dizer, mal daquele que tem de emigrar pois a partir do momento em que atravessa as fronteiras de Vilar Formoso ou de Vila Verde da Raia deixa, infelizmente, de contar para alguns setores políticos em Portugal.

Na minha intervenção falei ainda de um setor que tem dado um contributo notável para a recuperação económica do país, um setor que tem sido essencial para a internacionalização das nossas empresas, um setor que tem sido determinante nos resultados do turismo e do imobiliário e que tem sido fundamental para o sucesso das nossas exportações.

No entanto, também me estava a referir a um setor que ainda luta pela igualdade de direitos políticos e que ainda procura que o seu contributo

para o desenvolvimento de Portugal seja devidamente reconhecido.

Tive também a oportunidade de destacar as várias iniciativas que o Governo tem vindo a implementar para aproximar Portugal das suas Comunidades e referi, pela sua importância, o programa das Permanências consulares, que permite que os nossos serviços administrativos cheguem hoje às Comunidades mais afastadas. Um programa ambicioso é, certo, no qual alguns não acreditavam (como aconteceu com o PS) mas que estende atualmente a rede de atendimento consular a 179 novos locais: 179 cidades, 179 núcleos de Comunidades. Esta é, talvez, a maior das medidas alguma vez tomada por um Governo em favor da nossa Diáspora e da sua ligação a Portugal.

Esta declaração política que, de forma sucinta aqui transcrevi, foi para mim, um momento importante em que falei de um país que vai muito para além do seu território. Falei de um país, do meu e do vosso país que é aquele Portugal que deve contar com todos os Portugueses.

→ Crónica de opinião

Esse país não é o meu nem essa emigração existe

Cristina Semblano
Dirigente do Bloco de Esquerda, Economista

contact@lusojournal.com



Foi um Presidente da República em campanha eleitoral por conta do Governo português, ou das forças políticas que o sustentam, que vimos em Paris. Um Presidente da República cujo otimismo é inversamente proporcional à situação dramática em que se encontra o país, um país que se despoja das suas forças vivas, das suas empresas estratégicas, dos seus serviços públicos. Um país que ao mesmo tempo que aponta a porta de saída aos seus filhos, abre as pernas ao capital estrangeiro para que invista no que ele desinveste e gaba aos potenciais turistas, o sol, o mar e a hospitalidade de um povo que põe de joelhos e/ou condena ao exílio. Houve primeiro o discurso sobre o crescimento de 2% ultrapassando as expectativas internas e internacionais, o equilíbrio das trocas externas e a proeza de o país conseguir financiamento a baixas taxas de juro. Como se o crescimento, a realizar-se, não devesse ser comparado à contração dos anos do Memorando, como se a quebra das importações indu-

zida pela contração do consumo interno e do investimento não fosse chamada para explicar o frágil equilíbrio das trocas externas, como se as taxas de juro a que o país se financia nos mercados, não fossem imputáveis à política monetária do BCE e à sua garantia.

Esse país a que o Presidente da República aludiu - que acabou com sucesso o programa de ajustamento, tem hoje uma economia mais sustentada e poderá desde este ano, começar a reduzir o peso da dívida no PIB - não é seguramente o meu. O meu país perdeu PIB nos anos do Memorando, perdeu investimento e perdeu postos de trabalho, perdeu competitividade, perdeu bens essenciais à sua economia e ao bem estar da sua população, perdeu gente, e, se alguma coisa ganhou, foi mais desempregados, mais pobres, mais dívida, mais fragilidade, mais dependência, mais incerteza e um futuro mais hipotecado.

Não, o meu país não é esse que um obscuro instituto inglês - a que alu-

diu o Presidente sem todavia o designar - classificou como um dos mais prósperos do mundo!

Porém, não é só o país a que o Presidente da República aludiu que eu não reconheço como sendo o meu. Também não me reconheço na emigração de que ele fala. A emigração do período 60-70 da qual sou oriunda e que a política politicamente correta conviu apelidar de forma caricata, “emigração de sucesso”, focando-se em alguns casos e ignorando todos os outros, como o dos reformados (para não ir mais longe) que vivem abaixo do limiar da pobreza ou aqueles a quem a Santa Casa de Misericórdia de Paris proporciona um funeral condigno no espaço que reserva aos Portugueses indigentes, no cemitério de Enghien-les-Bains.

Também não creio que se reconhecerão, na emigração de que falou o Presidente, os novos Emigrantes, cuja corrente se intensificou durante os anos da Troika e de que uma parte substancial desemboca quotidiana-

mente em França, homens, mulheres e crianças de todas as idades, de todas as qualificações, à busca da realização que o país não lhes proporcionou, ou muito simplesmente, e, na maioria dos casos, numa dramática luta pela sobrevivência. Luta que se prossegue no país de destino, onde a taxa de desemprego é elevada, as qualificações sub-valorizadas, a exploração e mormente a exercida pelos Portugueses da primeira vaga, cada vez mais banalizada.

Como é que esses novos Emigrantes, a população estrangeira mais numerosa a chegar atualmente a França e a quem o jornalista Giv Anquetil consagrou a sua reportagem para o programa de France Inter do passado dia 14 “Comme un bruit qui court”, poderão acolher o discurso de um Presidente que diz aos Emigrantes que Portugal é um país bom para investir, bom para os Franceses se irem instalar, bom para irem passar férias (recordando que no ano passado um milhão de Franceses visitaram o país)

e pedindo-lhes que sejam os Embaixadores desse país, que o aconselhem aos vizinhos, aos colegas de trabalho, aos amigos?

Será que eles, filhos de um país de que foram expulsos, poderão gabar os seus atrativos a terceiros?

Seguramente não, nem a Elisabete professora de inglês a exercer a profissão de porteira em Paris, para “poder acudir às necessidades dos filhos, dar-lhes uma educação e pagar a casa em Portugal”, nem a Sofia, filha de emigrantes, nascida em França, que havia decidido ir viver em Portugal e que dez anos depois foi obrigada a regressar, nem a Rosa que acumulava dois trabalhos, um dos quais num bar à noite paga a 2,5 euros à hora, não declarado, “porque quando se precisa aceita-se tudo”, seguramente nenhum deles se reconhece nem no país próspero de que falou o Presidente, nem na Emigração portuguesa de sucesso a que ele se dirigiu.

Não, esse país, não é o meu, nem essa emigração existe.

→ O Partido Socialista perdeu as eleições

Vários Portugueses eleitos nas Departamentais



Alexandra Custódio



Lauriano Azinheirinha



David Queirós



Michel da Cunha



Manuela Ferreira de Sousa

Por Carlos Pereira com
Carina Branco, Lusa

Da cerca de uma centena e meia de Portugueses e Lusodescendentes que participaram nas eleições Departamentais de domingo, foram poucos os que conseguiram chegar à vitória na segunda volta do escrutínio.

Alexandra Custódio venceu “com sucesso”, totalizando 57,24% dos votos no cantão Saint Etienne 2, no Departamento da Loire. “No meu Cantão, foi a expressão de uma vontade de rejeitar a Esquerda que está hoje no Governo. Fizemos mais uma campanha local e não nacional e acho que esse trabalho que fizemos no terreno deu resultado porque as pessoas já estão um bocado saturadas de misturar eleições locais - para o bem-estar de cada um - com problemáticas nacionais”, acrescentou a também Conselheira UMP na Mairie de Saint Etienne, que tem nacionalidade francesa desde que se candidatou às Legislativas de 2012.

O Lusodescendente Lauriano Azinheirinha, também candidato pela “Union de la Droite” foi eleito em Nice (06, Côte d’Azur), com 68,73% dos votos frente a candidatos do Front National. Orfonista de formação e licenciado em Ciências Políticas, Lauriano Azi-

nheirinha é Conselheiro Municipal Delegado em Nice, próximo do Maire Christian Estrosi e ocupa-se atualmente da Educação e das Cantinas escolares da cidade.

Sandrine de Figueiredo, também da “Union de la Droite” foi eleita em Compiègne (60, Oise), com 60,58% dos votos frente a candidatos do Front National. Sandrine de Figueiredo é Conselheira Municipal Delegada para o bairro la Victoire, e colabora com o Maire Adjoint com o pelouro dos funcionários municipais.

Nicolas Sarkozy foi o Grande vencedor destas eleições e considerou que a vitória do Centro-Direita nas eleições é consequência da “maciça rejeição das políticas do Presidente François Hollande”. O ex-Presidente francês regressou à política ativa assumindo a Presidência da UMP. O Partido estava desmembrado no seguimento do processo Bygmalion, mas Sarkozy partiu para esta eleição com uma aliança entre a UMP e os Centristas (da UDI e do Modem).

Porém, Rosa da Costa, autarca em Nîmes, perdeu na segunda volta numa triangular que tinha candidatos do Front National e do Partido Comunista. Os Comunistas ganharam e até os candidatos da FN ficaram à frente da Union de la Droite de Rose da

Costa.

Isilda de Amorin (Union de la Droite) também não conseguiu ganhar em Champigny-sur-Marne e perdeu por pouco contra os candidatos do Front de Gauche.

O Front de Gauche teve uma participação discreta nestas eleições, mas mesmo assim, o Comunista lusodescendente David Queirós bateu a Frente Nacional por 68,58% dos votos no Cantão de Saint Martin d’Hères, em Isère, um departamento em que a Direita venceu a maioria dos Cantões. “Estou satisfeito com o resultado. Os eleitores mostraram que preferem a coesão social a um Partido que se limita a semear a divisão”, declarou à Lusa o também Maire de Saint Martin d’Hères, nos arredores de Grenoble.

David Queirós é filho de pai português e de mãe espanhola, definindo-se como “um puro produto ibérico” e temendo a popularidade crescente do partido ultranacionalista FN “que divide os povos de acordo com as suas origens nacionais”.

Também a Lusodescendente Manuela Ribeiro, que concorreu com a etiqueta política “Divers Gauche”, foi eleita em Jarny (54, Meurthe-et-Moselle), com 57,54% dos votos frente a candidatos do Front National.

O Partido Socialista foi o grande derrotado das eleições. A Esquerda concorreu dividida a estas eleições e logo no domingo à noite, surgiram vários ataques internos no próprio PS, contra a linha “liberal” da dupla François Hollande – Manuel Valls.

No entanto, apesar deste contexto, a Lusodescendente Manuela Ferreira de Sousa foi eleita pelo Partido Socialista em Clermont-Ferrand (63, Auvergne), com 56,64% dos votos frente a candidatos da Union de la Droite.

Filha do fundador e Presidente da associação Os Camponeses Minhotos de Clermont-Ferrand, Manuela Ferreira de Sousa vai no seu segundo mandato municipal, e a partir de agora é também Conselheira Departamental. Na Mairie de Clermont-Ferrand já se ocupou do comércio local e das relações internacionais, nomeadamente da animação da geminação daquela cidade com Braga, mas atualmente é a 4ª Maire-Adjointe com o pelouro do Turismo e da Igualdade de Direitos. Também o Lusodescendente socialista Michel da Cunha foi eleito em Brive-la-Gaillarde (19, Corèze), com 50,29% dos votos frente a candidatos da UMP.

Pelo caminho ficou Nathalie de Oliveira que não passou na primeira volta

nos arredores de Metz e os irmãos Cavaco, no Pas de Calais. Tanto Bruno Cavaco como Manuella Cavaco - irmãos, concorrendo pelo Partido Socialista, mas em Cantões diferentes - perderam os dois na segunda volta, por pouco, para os candidatos do Front National. Bruno Cavaco teve 49,47% dos votos, enquanto Manuella Cavaco teve 47,79% dos votos. Vários Lusodescendentes integraram as listas da FN, como Patrick Pinto, que perdeu nesta segunda volta face à coligação Front de Gauche, no Cantão de Villerupt, no Departamento de Meurthe et Moselle. “Perdemos mas conquistámos terreno a nível local. Tivemos um excelente resultado na primeira volta e agora obtivemos 35%. Trata-se de um grande resultado porque este Cantão esteve nas mãos da Esquerda nos últimos 30 anos”, afirmou à Lusa o comercial de 61 anos, cujo avô era português e que defende o controlo da imigração, o regresso das fronteiras e a saída do euro.

Patrick Pinto disse, ainda, que “o FN se revelou como o primeiro Partido de França porque os outros se resumem a alianças”, acrescentando ter “marcado encontro com os eleitores para as próximas eleições Regionais de dezembro”.

• PUB

moveis-carla.com

Móveis Carla®
desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

Darqué - V. Castelo
Vila Mota - Valença
Perelhal - Barcelos

em
síntese**Deputado Paulo Pisco na região de Paris**

O Deputado do PS eleito pelo círculo da Europa, Paulo Pisco, deslocou-se a Paris, de 27 a 29 de março, para participar em vários eventos da Comunidade.

Na sexta-feira, dia 27, visitou a Semana da Gastronomia Portuguesa, que decorreu na sala Vasco da Gama e no final da tarde, esteve presente na abertura da tradicional Feira de Nanterre, onde passou uma boa parte do dia de sábado.

No domingo, o Deputado visitou, a convite do Padre Nuno Aurélio, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris.

Deputado Carlos Gonçalves na região de Paris

O Deputado social-democrata Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, esteve na região de Paris no fim de semana passado.

Na sexta-feira, dia 27, participou na Cerimónia de inauguração da Feira de Nanterre, organizada pela Associação Recreativa e Cultural dos Originários de Portugal e passou neste espaço uma boa parte da tarde de sábado.

No sábado 28, à noite, participou no Jantar de Solidariedade em favor de crianças deficientes de França e Portugal promovido pelo Rotary Club e no domingo visitou a Comunidade Católica Portuguesa de Ormesson, cidade onde aliás o deputado reside. No domingo à noite, encontrou-se com autarcas de origem portuguesa para acompanhar os resultados das Eleições Departamentais.

José Cesário diz que “não há desenvolvimento sem migrantes”

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, defendeu em Lisboa a necessidade de se debater “de forma muito séria” a realidade migratória atual, porque “não há desenvolvimento sem migrantes”.

“A atual realidade migratória é uma realidade muito complexa que obriga políticos e as diversas Comunidades e a sociedade em geral a discuti-la de uma forma muito séria, muito intensa porque não há mundo, não há desenvolvimento, sem migrantes”, declarou José Cesário.

Frisando que “hoje, os migrantes no mundo são mais de 230 milhões de pessoas”, o responsável observou que “tal significa que, por mais tentativas que se façam para limitar a circulação de pessoas, é o próprio desenvolvimento que obriga a que assim seja”.

→ Participou numa reunião europeia de Presidentes de Câmara

António Costa em Paris a convite de Anne Hidalgo

Por Manuel Martins com Lusa

O Presidente da Câmara de Lisboa disse que a capital portuguesa está empenhada em contribuir para o combate global contra as alterações climáticas, através de soluções locais como a melhoria da eficiência energética da iluminação pública. “O maior desafio para a humanidade neste século é fazer face ao risco de mudanças climáticas e esse desafio ou ganhamos ou perdemos nas cidades”, afirmou António Costa numa reunião de autarcas da União Europeia sobre alterações climáticas, na Mairie de Paris.

Na quinta-feira, dia 26 de março, Anne Hidalgo reuniu nos salões do Hôtel de Ville os representantes das capitais e das grandes cidades dos

28 Estados Membros da União Europeia. O objetivo era de preparar a próxima conferência das Nações Unidas sobre alterações climáticas, COP 21 que acontecerá em dezembro também na capital francesa.

Para além de António Costa, estavam também presentes o Ministro dos negócios Estrangeiros, Laurent Fabius, futuro Presidente da COP 21 e Miguel Arias Cañete, Comissário europeu para o clima e a energia, assim como os Presidentes de Câmara de Amsterdão, Atenas, Berlim, Bruxelas, Genebra, Londres, Luxemburgo, Lyon, Milão, Roma, Estocolmo, Viena, entre muitos outros.

No caso de Lisboa, o Presidente da Câmara disse que o seu executivo autárquico está empenhado neste

combate e referiu as três prioridades definidas para a cidade neste âmbito e que passam, primeiro, pela redução do consumo energético, através da promoção dos transportes públicos e da melhoria da eficácia energética das redes públicas, sobretudo da iluminação pública. Como segunda prioridade, Lisboa quer promover a mobilidade elétrica, com António Costa a dar o exemplo da frota municipal, que apenas adquire viaturas completamente elétricas. Por fim, acrescentou o também Secretário-geral do Partido Socialista, Lisboa quer investir nas energias renováveis, aproveitando o potencial solar da cidade.

António Costa chegou ao Hôtel de Ville de Paris num Autolib persona-

lizado com as cores de Portugal, reuniu com o Presidente francês François Hollande, assistiu a uma apresentação sobre o Vélip’ e visitou projetos parisienses “amigos do ambiente”.

No texto final, aprovado na reunião, podia-se ler que “Nós, Presidentes de Câmara das capitais e grandes cidades europeias, que representamos mais de 60 milhões de habitantes e 2.000 mil milhões de euros de PIB, lembramos que a luta contra as mudanças climáticas é uma prioridade para as nossas cidades e para o bem-estar dos nossos concidadãos”.

O Conselheiro de Paris Hermano Sanches Ruivo, Delegado aos assuntos europeus, esteve implicado na organização deste evento.

Portugal ainda debate sobre a compra do navio militar logístico à França

O PSD e o CDS-PP querem voltar a ouvir no Parlamento o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e o Chefe do Estado-Maior da Armada sobre a compra do navio polivalente logístico Siroco, à França.

O Deputado centrista João Rebelo disse à Lusa que os Partidos da maioria vão chamar os dois Chefes militares à Comissão parlamentar de Defesa para que estes possam fornecer “mais informações sobre a necessidade deste meio naval” e as suas

“capacidades operacionais”.

João Rebelo não quis comentar diretamente a mudança de sentido de voto do PS na especialidade em relação à Lei da Programação Militar (LPM) - absteve-se quando tinha votado a favor na generalidade - e afirmou que esta discussão se deve à necessidade de esclarecimentos dos Deputados da Comissão e pela aparente “falta de consenso em relação a esta matéria”.

Durante a discussão na especiali-

dade da LPM no Parlamento, o Deputado socialista Marcos Perestrello justificou a abstenção do PS com a falta de discussão sobre o cancelamento da modernização de duas Fragatas para dar prioridade à compra do Siroco. O Deputado do PS defendeu ainda que a compra deste navio devia constar expressamente da nova LPM, que deve ser aprovada em votação final global.

Fonte oficial adiantou à Lusa que o Ministério da Defesa está a ponderar

a suspensão de todo o processo.

Nos últimos meses têm decorrido negociações com o Estado francês para comprar este navio polivalente logístico em segunda mão por menos de 80 milhões de euros, o preço definido inicialmente pela Marinha francesa. A compra do Siroco, avalizada por um parecer subscrito pelos quatro Chefes militares, implicará o adiamento da modernização de duas Fragatas da Marinha, que estava prevista para o período 2015/2016.

Português presente a Tribunal correcional no Mónaco, acusado de estímulo sexual de jovens via internet

Por José Manuel Santos

Um homem, com cerca de trinta anos, acusado de estímulo sexual de jovens via internet, foi presente à barra do Tribunal correcional do Mónaco.

Durante a noite deixava a cama conjugal para conectar-se nas redes sociais especializadas, por meio de

ligação vídeo, a fim de contactar meninas dos 8 aos 14 anos, para sessões de masturbação em comum.

Em julho de 2013, a polícia monegasca investigou o caso através de um software capaz de detetar os sítios onde são publicadas fotografias de menores, e localizaram um endereço IP suspeito.

Numa busca efetuada no domicílio

do internauta, os investigadores encontraram dois computadores e 800 vídeos pornográficos.

Na audiência, o réu afirmou que desejava pôr fim a este comportamento anormal, evocando a sua atração pelo nu e carícias que exigia às meninas, pedindo para se masturbar, sem nunca ter intenção de passar ao ato. “Desde a minha de-

tenção, não voltei a ter este comportamento virtual e hoje sou casado e pai de um menino com seis meses de idade”, adiantou ao Tribunal.

O arguido acabou por ser condenado a dois anos de prisão, com pena suspensa por um período de cinco anos, e com obrigatoriedade de acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

→ Balanço é “extremamente negativo”

Deputada Carla Cruz faz balanço da ação do Governo em matéria de Comunidades

Por Carlos Pereira

A Deputada Comunista Carla Cruz, embora tenha sido eleita por Braga, acompanha os assuntos relacionados com a Emigração e com as Comunidades portuguesas na Assembleia da República. No fim de semana passado esteve em Paris, onde visitou a Feira de produtos portugueses de Nanterre e encontrou militantes do Partido Comunista Português em França. Aproveitou também para responder às perguntas do LusoJornal.

LusoJornal: Como veio ter a si esta pasta?

Carla Cruz: Com a reorganização de tarefas no Grupo parlamentar e como eu já estava a acompanhar a política internacional fiquei a acompanhar as Comunidades portuguesas desde setembro. Estando eu na Comissão dos Negócios Estrangeiros, já acompanhava um pouco estas questões. A Assembleia da República não trata só de fiscalizar a ação governativa para a área das Comunidades, da língua e da rede do ensino do português, como também apresentar propostas concretas que permitam resolver os problemas dos Portugueses espalhados pelo mundo.

LusoJornal: Que balanço faz da atual Legislatura?

Carla Cruz: No que toca a política do Governo do PSD/CDS-PP é extremamente negativo. Por um lado os problemas que foram colocados com a redução das redes dos Consulados, a não afetação dos recursos humanos, mas também uma redução da rede do ensino do Português no estrangeiro e aqui em França esses problemas são flagrantes. Num contexto em que nestes últimos anos saíram mais de 300.000 Portugueses, muitos dos quais com famílias, devia-se apostar na valorização do ensino do Português e dos professores, e pelo contrário assistimos a uma destruição dessa rede de ensino. Outra questão avaliada negativa foi a não intervenção nas redes de contratação ilegal de Portugueses. Quase semanalmente recebemos relatos de Portugueses que são aliciados para irem trabalhar para o estrangeiro não só na Europa, e depois ficam desprotegidos em situação de fragilidade.

LusoJornal: É difícil resolver esse problema...

Carla Cruz: Não é uma área fácil de facto, exige a intervenção de vários Ministérios, mas é importante criar estruturas de apoio à emigração e de combate a essas redes clandestinas e o Governo tem de criar estruturas nas suas Embaixadas e Consulados que deem resposta às dificuldades com que se deparam as Comunidades. Este fim de semana que estou aqui e já consegui apurar que há muitos Portugueses que atravessam dificuldades que trabalharam toda uma vida e que têm reformas baixas que não lhes permitem ter uma vida condigna. As políticas que foram seguidas nestes últimos 4 anos que se refletem na quantidade de Portugueses no desemprego sem subsídio que saem de Portugal... porque este Governo incitou os Portugueses a sai-



LusoJornal / Mário Cantarinha

rem de Portugal...

LusoJornal: Se fosse o PCP, fechava as fronteiras?

Carla Cruz: Não. O Partido Comunista tem uma política alternativa, na criação do emprego por via da aposta nacional e da sua valorização, e o que é fundamental é pormos os setores estratégicos nacionais no controlo público isso temos a certeza que iria criar condições diferentes para que os Portugueses permanecessem em Portugal.

LusoJornal: O PCP votou contra a nova Lei do Conselho das Comunidades, mesmo se esta Lei é bem próxima da proposta do PCP. Porquê?

Carla Cruz: Pois votamos contra a Lei. Tínhamos uma Proposta de Lei alternativa, e votamos contra esta porque consideramos que ela não resolve as questões fundamentais. A questão do financiamento do CCP não lhe dá meios para alcançar os objetivos a que estão confiados. Por outro lado, só podem votar os Portugueses recenseados para a Assembleia da República e não todos os Portugueses emigrantes, e isso vai reduzir o nível de participação.

LusoJornal: O que destacaria de mais positivo na ação do Governo nesta área? As Permanências consulares?

Carla Cruz: As Permanências consulares não resolvem o problema dos fechos dos Consulados. As Permanências foram um mecanismo que o Governo encontrou para minimizar mas não minimiza. Ainda há tempos estive com um responsável de um Consulado e ele próprio dizia que não resolve.

LusoJornal: E porque não resolve?

Carla Cruz: Não resolve porque o que seria importante é que a rede pudesse estar perto dos Portugueses, não estamos a defender um posto em cada cidade, mas sim de proximidade. O que sentimos é que os Portugueses têm cada vez mais dificuldades. Outro aspeto negativo da atuação deste Governo tem a ver com a criação de call centers que estão a tratar de questões de natureza muito delicada e ninguém sabe quem está a tratar disso.

discutir nos organismos próprios essas alterações, de momento devemos trabalhar para aumentar a participação dos Portugueses.

LusoJornal: E isso não passa pelo recenseamento obrigatório?

Carla Cruz: Em Portugal é automático, aqui desconhecia que não era automático. Vou levar esse registo e falarei aos meus Camaradas. Isso não faria com que as pessoas fossem votar, mas que as pessoas percebam a importância da sua participação. Para isso há uma responsabilidade governativa que tem de garantir que haja condições para a participação.

LusoJornal: Sobre a questão do ensino, valorizar e certificar esse ensino não é um passo positivo?

Carla Cruz: O Governo tem dado um grande passo nesse sentido. Mas temos sido confrontados e já confrontámos várias vezes o Secretário de Estado, sobre a certificação. A questão da certificação pode ser apenas um aspeto de reconhecimento da sua competência linguística, mas depois é importante as condições em que o ensino do Português está a ser ministrado.

LusoJornal: Não há um único ponto positivo no Governo? A Certificação é sempre positivo, não acha?

Carla Cruz: Poderia ser uma boa intenção, mas depois quando se traduz isso para a realidade, não há uma grande tradução. Em termos práticos o que poderá ser uma mais valia, tem a ver com as condições em que o ensino é ministrado. Há uma rede cada vez mais diminuída de professores e há turmas em que os níveis de ensino são díspares e isso em termos de capacidade de aprendizagem é muito complexo. O professor não pode acompanhar da mesma maneira os alunos. E depois há a questão da desvalorização social dos próprios professores do ensino que sistematicamente têm sido desvalorizados e que não sabem o que lhes vai acontecer. As comissões de serviço terminam agora em agosto e isso cria instabilidade. Eles não sabem se continuam ou se ficam. Existe na Constituição Portuguesa um princípio que é: ao Estado compete a promoção e divulgação do ensino da língua portuguesa no estrangeiro através de uma rede de ensino do português e não podemos dismantlar essas estruturas para depois não termos resposta. O que podemos é correr o risco de perder um elemento central da nossa identidade que é a língua e o estudo da cultura portuguesa.

LusoJornal: Na próxima eleição, os Candidatos do PCP vão continuar a ser emigrantes?

Carla Cruz: Sempre defendemos nas listas nacionais e na emigração que sejam os Camaradas que vivem nos conselhos ou nesses países que sejam os seus legítimos representantes. Eu sou eleita pelo distrito de Braga, sou de Braga, regresso ao meu distrito sempre à sexta-feira porque é isso que sempre nos dá um conhecimento da realidade para levarmos ao Parlamento.

em
síntese

Assistência consular à Comunidade portuguesa na Córsega

Por José Manuel Santos

O Consulado Honorário de Portugal em Ajaccio iniciou o atendimento ao público nas suas instalações, 8 place du Général de Gaulle, Résidence le Diamant, em Ajaccio. De acordo com o direito internacional, Jeanne Pantalacci, nova Cónsul Honorária, passará a prestar assistência à Comunidade portuguesa residente na Córsega, nos termos das leis internacionais e francesas em vigor. A Cónsul Honorária está igualmente habilitada a praticar atos de registo civil e de notariado, a proceder ao recenseamento eleitoral e a emitir documentos de viagem. A assistência à Comunidade portuguesa continuará a ser feita em estreita colaboração com o Consulado Geral de Portugal em Marseille, que deslocou em permanência um funcionário para exercer funções no novo Consulado Honorário. Para facilitar a receção dos utentes e numa fase inicial, o atendimento continuará a ser feito por marcação telefónica através do seguinte número de telefone: 04.95.50.37.34.

Permanência Consular em Frontignan la Peyrade

O Consulado Geral de Portugal em Marseille efetua uma Permanência consular na Mairie de Frontignan-la-Peyrade, no dia 23 de abril, das 13h00 às 18h00, e no dia 24 de abril, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00. A partir do dia 13 de abril, o agendamento prévio do atendimento deve ser efetuado telefonicamente para 04.91.29.95.36 ou 04.91.29.95.39.

Conférence d'Ana Navarro Pedro à Tours

Une conférence de la journaliste Ana Navarro Pedro, correspondante à Paris de l'hebdomadaire Visão, sur «Le Portugal: de l'Empire aux marges de l'Europe. Quels chemins de traverse a pris ce pays?». La conférence aura lieu à l'Hôtel de Ville de Tours (Salle Anatole France), le vendredi 10 avril, à 18h30. «Dans la revue Histoire de mai 2014, Spécial Portugal, j'ai lu un brillant article de cette journaliste. Elle nous fait l'honneur, comme beaucoup de Portugais de sa génération, de parler un très bon français et son élocution est remarquable» explique au LusoJornal Robert Collet, Président de l'Association Culturelle France Portugal 37, organisatrice de la conférence.



Rubrica jurídica

O senhorio pode denunciar o contrato de arrendamento para habitação própria?

Resposta:

O senhorio pode denunciar o contrato de duração indeterminada, quando necessite da habitação para ele próprio ou para os seus descendentes em 1º grau. Porém, o referido direito de denúncia depende do pagamento do montante equivalente a um ano de renda e da verificação dos seguintes requisitos:

- Ser o senhorio proprietário, comproprietário ou usufrutuário do prédio há mais de dois anos ou, independentemente deste prazo, ter adquirido o prédio por sucessão;

- Não ter o senhorio, há mais de um ano, na área dos concelhos de Lisboa ou do Porto e seus limítrofes ou no respetivo concelho quanto ao resto do país, casa própria que satisfaça as necessidades de habitação própria ou dos seus descendentes em 1º grau.

Porém, importa contudo referir que nos casos de contratos de arrendamento celebrados em data anterior ao NRAU - Novo Regime do Arrendamento Urbano (junho de 2006), ainda que se encontrem preenchidos todos os requisitos para a denúncia do contrato, para que aí possa residir, o senhorio não o poderá fazer, sempre que se verifique alguma das seguintes situações em relação ao arrendatário ou subarrendatário autorizado:

- Ter o mesmo idade igual ou superior a 65 anos;

- Encontrar-se o mesmo em situação de reforma por invalidez absoluta, ou, não beneficiando de pensão de invalidez, sofrer de incapacidade total para o trabalho.

Rita Ribeiro

Jurista
Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ I Guerra Mundial

Comemorações da Batalha de La Lys quase cem anos depois

As habituais cerimónias do aniversário da Batalha de La Lys, reunindo Portugueses e Franceses, vão ter lugar, segundo o Adido de Defesa da Embaixada de Portugal em Paris, Paulo Ramalho da Silva, no próximo dia 11 de abril.

Quase cem anos após o início da I Guerra Mundial, "ainda há muita gente" que se desloca ao maior Cemitério Militar Português, no norte de França, para procurar familiares mortos num conflito que provocou um número de baixas histórico.

"Há muita gente em Portugal que não sabe que existe aqui um Cemitério Português, há muitas pessoas que aparecem aqui e que souberam disto há pouco tempo", conta à Lusa João Marques, imigrante em França há mais de 40 anos e Presidente da União Franco-Portuguesa de Richebourg desde 1990, organização que ajuda a preparar as cerimónias anuais evocativas da histórica Batalha de La Lys e que faz a articulação com as autoridades francesas.

Quando os familiares aparecem à procura, a organização tenta ajudar: "nós vimos cá com o livro e às vezes conseguimos encontrar, mas outras vezes não".

Nesta região de França, onde Portugal, que só entrou no conflito de 1914-1918 em março de 1916, sofreu uma das maiores derrotas militares de sempre, com cerca de sete mil baixas, entre mortos, feridos, desaparecidos ou prisioneiros, há outro monumento de homenagem aos portugueses, em La Couture, construído pelo escultor António Teixeira Lopes.

A 9 de abril de 1918, enquanto faziam um render de tropas, os militares por-

tugueses, comandados pelas forças britânicas, foram surpreendidos por um ataque alemão que acabaria por conquistar La Lys e depois as terras altas da Flandres, tomando Ypres e o monte Kemmel, já na Bélgica. "A nossa linha da frente era exatamente aqui, passava aqui por estes terrenos, os alemães estavam aqui atrás desta floresta, de maneira que os nossos estavam aqui na linha da frente, o terreno aqui é muito húmido, você faz de um furo de metro e tem logo água, os nossos estavam nas trincheiras praticamente na água e sem comer, oito dias praticamente sem ter o que comer,

sem grandes condições", relata João Marques.

Enquanto folheia o velho caderno com a relação dos militares sepultados nos Cemitérios de Richebourg e de Boulogne-sur-Mer e também de Antuérpia, na Bélgica, feito em 1937 pelo então Ministério da Guerra, João Marques lamenta que a participação de Portugal na I Guerra Mundial seja "praticamente desconhecida" pelos Portugueses, porque "nas escolas não foi dita às crianças".

"Há algumas pessoas que vêm de Portugal à procura, mas são mais as pessoas que vivem em França e que vêm

aqui à capela de Nossa Senhora de Fátima, construída em frente ao cemitério em 1976, todos os anos e fazem aqui o 13 de maio, vem muita gente de todas as regiões de França", afirma. "Ainda na semana passada tive a visita de um casal que veio do Luxemburgo à procura do avô que morreu aqui, mas como não tinham o nome completo não o conseguimos encontrar", diz. No entanto, o imigrante português relata outro caso em que foi possível ajudar uma família portuguesa residente na Bélgica a encontrar um familiar morto em França: "Nós temos o livro que foi feito, temos os talhões, o nome da fila e o nome da cova, quando a pessoa tem o nome completo, se ele está aqui, conseguimos encontrar, ainda há pouco tempo encontramos um soldado, e até tenho ali a fotografia dentro do museu, porque depois mandaram-ma e eu mandei fazer um quadrozinho".

No maior Cemitério militar português em toda a Europa, junto à estrada nacional que chega à comuna de Richebourg, na região de Nord-Pas-de-Calais, estão enterrados 1.831 soldados portugueses, transferidos pela Comissão Portuguesa de Sepulturas de Guerra entre 1924 e 1938 de vários cemitérios em França, na Bélgica e na Alemanha.

O Cemitério, sob jurisdição do Estado português e impecavelmente preservado, tem, além da bandeira de Portugal, várias referências simbólicas, como o escudo nacional, a cruz latina ou um altar de pedra onde estão inscritas as províncias portuguesas - Algarve, Alentejo, Beira Baixa, Beira Alta, Minho, Douro e Trás-os-Montes.

Cerimónias comemorativas da Batalha de La Lys

Dia 11 de abril, sábado.

10h30 – Encontro junto do Auberge de la Bombe

11h00 – Chegada das entidades convidadas ao Cemitério Militar Português de Richebourg. Seguem-se as alocuções proferidas pelas autoridades portuguesas e francesas, deposição de coroas de flores, minuto de silêncio e hinos dos dois países.

12h00 – Chega ao Monumento ao Soldado Português de La Couture, seguida de alocuções proferidas pelas autoridades portuguesas e francesas, deposição de coroas de flores, minuto de silêncio e hinos dos dois países.

Um Porto de Honra vai ser oferecido no Salão Polivalente da Mairie de Richebourg e os Maires das duas localidades, Richebourg e La Couture vão ser condecorados.

A associação L3C La Couture-Champs de cultures, organiza um almoço português para quem estiver interessado. **Reservar pelo telefone: 06.78.09.56.09.**



→ Nord-Pas de Calais

Les Portugais dans la guerre: circuit cyclo-touristique

António Marrucho
Employé de banque à Lille

contact@lusojournal.com



A l'approche des commémorations de la participation portugaise dans la I Guerre Mondiale, qui se déroulera cette année le 11 avril, une invitation vous est lancée.

Les beaux jours arrivant, venez voir la région et pourquoi pas faire un tour en enfourchant la «petite reine» pour visiter quelques-uns des lieux dans lesquels les Portugais ont été présents et où ils ont laissé des souvenirs.

Le Comité Régional de Tourisme du Nord-Pas de Calais et l'Office de Tourisme de Béthune-Bruay ont édité, entre autres, un guide, en 4 versions, pour les amoureux du vélo qui veulent parcourir la plaine de La Lys tout en visitant.

L'un des circuits est intitulé: «14-18: Un conflit mondial». Ce sont 41 km à parcourir et onze hauts-lieux à visiter. Prévoyez 3h30 pour faire le tour.

Le départ peut se faire du Cimetière Militaire Portugais de Richebourg, y reposent 1.831 corps

portugais tués sur le front occidental. On profitera pour visiter l'Indian Mémorial à 200 mètres du Cimetière portugais. On continuera la route jusqu'à Neuve Chapelle. A la sortie du village vous allez avoir un calvaire qui vous évoquera le Christ des Tranchées. En arrivant sur le Front, les Soldats portugais trouvent une statue d'un Christ mutilé, ils l'installent dans leurs positions, espérant ainsi s'attirer la protection divine. Ce Christ a été offert au Portugal et est installé depuis 1958 dans la salle capitulaire du Monastère de Batalha.

On poursuivra son effort en passant par le Parc Mémorial Australien de Fromelles avant de repartir vers le sud-ouest. Un arrêt s'impose au Monument Portugais de la Couture. Les Soldats portugais commandés par le Colonel Bento Roma y résistent le 9 avril 1918 lors de la Bataille de La Lys. C'est pour cette raison que le Gouvernement portugais fait édifier ce monument

commémoratif, inauguré le 10 novembre 1928. C'est une œuvre en pierre et bronze du sculpteur portugais Teixeira Lopes qui met en scène une femme, effigie de la patrie, tenant une épée. A ses côtés, un Soldat portugais terrasse la Mort dans un décor de cathédrale gothique détruite.

On continuera la route vers le Sud jusqu'à Givenchy, c'est entre ce lieu et Bois-Grenier que le Corps Expéditionnaire Portugais et des divisions britanniques affaiblies se situent au moment du déclanchement de la Bataille de la Lys, le 9 avril 1918.

On remontera vers le Nord pour revenir au Cimetière Militaire Portugais. On pourra y prier dans une petite chapelle en honneur de Notre Dame de Fátima située juste en face de l'entrée du Cimetière. Pour les plus téméraires, ils pourront élargir le circuit pour passer par des villes telles que Laventie, La Gorgue, Lestrem et Saint Ve-

nant, là où étaient installés les quartiers généraux.

Le slogan de Nord Tourisme est «J'adore le Nord». Merci au film «Bienvenue chez les ch'tis», mais aussi à une idée moins bien répandue du bon temps qui y fait. La preuve? A Lille il y pleut 742 mm par an pour 127 jours de précipitation, faites les comptes... 238 jours sans pluies. A titre de comparaison, à Porto il y a 1.141 mm de pluie pour un total de 105 jours de précipitation. Il est certes qu'il pleut autant à Lisboa, 753 mm, que dans le Nord de la France, toutefois seulement 82 jours de flotte, comme on dit par ici.

Il manque par contre un peu de soleil dans le Nord, mais comme dit la chanson d'un sudiste, Enrico Macias, Les Gens du Nord «ont dans le cœur le soleil qu'ils n'ont pas dehors». Bonne visite.

<http://cheminsdememoire-nordpas-decalais.fr>

• PUB

USO LYON
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

→ Por altura da Festa das Camélias

Celorico de Basto recebeu comitiva de Houilles

Uma comitiva de 16 pessoas oriundas de Houilles marcou presença em Celorico de Basto aquando da realização da XII Festa Internacional das Camélias.

Esta visita resulta do acordo de geminação entre o município de Celorico de Basto e o município de Houilles, na região de Paris, que proporciona um intercâmbio cultural entre os dois municípios. Um intercâmbio que vai comemorar aliás 10 anos para o próximo ano.

Desta vez, a Festa Internacional das Camélias foi o principal ponto de interesse da visita. "Este intercâmbio é muito interessante e permite-nos partilhar com o município de Houilles a nossa cultura e o que melhor nos identifica. A Festa das Camélias é um certame muito atrativo e por certo, uma excelente altura para visitar Celorico de Basto", disse o Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, Joaquim Mota e Silva.

Cumulativamente, a comitiva de Franceses fez uma visita guiada pelos monumentos da Rota do Românico o que os deixou maravilhados. "É uma forma diferente e muito interessante de ver este estilo arquitetónico. Nunca tinha visitado Celorico de Basto por esta perspetiva e gostei bastante"



CM Celorico de Basto

disse Danielle Nahon, da comitiva francesa.

A ida da comitiva contou com a organização da Câmara Municipal de Celorico de Basto em parceria com a Universidade Sénior que ofereceu um jantar convívio, cheio de surpresas, na noite de receção.

Emília Mota, representante da Univer-

sidade Sénior, destacou a importância deste intercâmbio na promoção de um concelho cada vez mais apelativo.

"A vinda desta comitiva a Celorico de Basto é para nós, Universidade Sénior, motivo de regozijo. Gostamos de poder mostrar o melhor que a nossa terra tem para oferecer e aproveitamos a ação para destacar as atividades

promovidas no âmbito da Universidade Sénior. Somos acolhedores por natureza, gostamos de receber bem". Celorico de Basto é geminado com Houilles desde 13 de agosto de 2006 sendo que, na comemoração dos 10 anos de geminação está prevista uma festa memorável na altura do Pentecostes, no município de Houilles.

em
síntese

Os Franceses passam a Páscoa em Portugal

No fim de semana passado, o site internet Momondo.fr revelou os principais destinos dos Franceses para o fim de semana da Páscoa, entre os dias 4 e 6 de abril. Portugal é o principal destino para esse fim de semana bem à frente de todos os outros países. 22% dos Franceses que viajam nessa altura vão para Lisboa, a cidade mais procurada pelos internautas. Logo depois de Lisboa, está o Porto, com 18% do mercado.

No Top10 está Copenhaga (11%), Barcelona (10%), Roma (9%), Berlim (7%), Marrakech (6%), Istambul (6%), Madrid (5%) e Budapeste (5%).

Sabugal comemora Batalha do Gravato



A Associação Guião - Centro de Estudos Portugueses vai promover no Sabugal, no dia 3 de abril, o seu 3º encontro nacional, que coincide com o 204º aniversário da Batalha do Gravato.

O programa do encontro começa pelas 11h00 com a concentração dos participantes no Museu do Sabugal, seguindo-se a deslocação ao local onde foi travada a Batalha do Gravato, em 3 de abril de 1811, entre as tropas de Napoleão Bonaparte e as anglo-lusas, durante a 3ª Invasão francesa.

Geminação entre a Lousã e Prades passa pelo râguebi

Cinquenta atletas jovens do Rugby Club da Lousã (RCL) disputaram vários jogos em França, cumprindo um programa de uma semana no âmbito da Geminação da Lousã com a vila de Prades, nos arredores de Perpignan. Além das equipas de sub-16, sub-14 e sub-12 do RCL, a comitiva portuguesa inclui dirigentes e colaboradores da coletividade da Lousã, distrito de Coimbra, cuja formação principal lidera o Campeonato da 1ª Divisão Nacional da modalidade, à frente do Évora e do Benfica.

A deslocação a Prades, município dos Pirinéus Orientais geminado há quase



José Redondo

DR

25 anos com a Lousã, visava "reforçar a amizade e os laços desportivos" entre as duas localidades, disse à Lusa o Presidente do RCL, José Redondo.

"Infelizmente, a geminação não tem sido muito dinamizada a nível empresarial e cultural", lamentou o fabricante do "Licor Beirão", que fundou o Rugby Club da Lousã em 1972, após ter integrado a equipa da Académica de Coimbra.

A prática desportiva tem contribuído para manter e consolidar a aproximação entre Lousã e Prades, com a realização regular de visitas recíprocas e jogos de râguebi, envolvendo atual-

mente a Ecole de Rugby du Canigou, liderada por Michel Coll, desde que o RCL visitou Prades pela primeira vez, nos anos 80 do século passado.

"Neste intercâmbio com 32 anos, mais de 1.500 atletas lousanenses de vários escalões já visitaram Prades", salientou José Redondo, indicando que "iniciativas pontuais" no campo cultural, educativo e económico foram também realizadas ao abrigo da geminação.

Além de treinos e jogos, o programa inclui visitas à Andorra e a diversos locais com interesse turístico e cultural da região de Prades.

• PUB

Delta Q
perfeQtly espresso

**À Pâques,
une offre
incontournable.**

Pour l'achat d'1 Machine **Goal Pop**,
Recevez gratuitement 1 boîte de
4 Verres Pop + 20 Capsules de café

www.mydeltaq.com

em síntese

Simões e Rodrigues continua a investir em Portugal

A empresa de fabrico de betoneiras Simões e Rodrigues (SIRL), de Penela, distrito de Coimbra, que exporta para todos os continentes e também tem uma unidade de produção em França, inaugurou as obras de ampliação, com investimento de cinco milhões de euros.

Em declarações à Lusa, o empresário Mário Simões disse que os objetivos para este ano passam por "conquistar mercado em mais países e, se possível, aumentar a faturação", que, em 2014, se cifrou nos 7,8 milhões de euros.

Com duas unidades de produção em Penela e uma em França, a empresa exporta atualmente para 50 países, o último foi a Jordânia, depois de também já ter chegado à Nova Caledónia e Timor Leste.

Empresas portuguesas na MDD-Expo

4 Empresas portuguesas marcaram presença na MDD-Expo que teve lugar entre os dias 31 de março e 1 de abril, no Parc des Expositions de Paris Porte de Versailles.

A feira MDD (Marcas de distribuição 'Private Label'), criada em 2001, é dedicada aos compradores da grande distribuição, aos decisores de todas as formas de restauração e aos grossistas. Os expositores são principalmente empresas dos setores alimentares, com um pequeno setor "non food", que produzem sob "marca branca" para a distribuição. A outra grande vertente da feira é a restauração coletiva que completa a oferta em termos de visitantes.

Empresas portuguesas na SITL

3 Empresas portuguesas marcaram presença na SITL, de 31 de março a 2 de abril, no Parc des Expositions de Paris Porte de Versailles: Transportes Sá Couto, AGV Transportes e Euro Trucks.

O Salão Internacional do Transporte e da Logística (bienal) oferece uma panóplia de atores do transporte de mercadorias e dos serviços logísticos, com um acesso único ao conjunto de produtos e serviços inovadores dedicados ao aprovisionamento e à distribuição. Este salão conta com a visita de profissionais de diferentes setores e com um grande número de visitantes estrangeiros. Agrupa cerca de 755 expositores de mais de 70 países.

→ Um restaurante, uma padaria e uma mercearia de produtos portugueses

Grupo 'O Regalo' abriu três estabelecimentos em Sainte Maxime, no Var

Por Cristina da Silva

O grupo "O Regalo", abriu uma terceira empresa no ramo alimentar em Sainte Maxime, no departamento do Var (83).

No mês de junho do ano passado abriu o restaurante "El latino" que se divide em restaurante, bar, zona lounge e uma esplanada indicada para as noites quentes de verão.

Com uma equipa jovem e dinâmica, o estabelecimento oferece uma ampla escolha em Tapas (Gaspacho de pimento e tomate frescos, Banderilla, Arancini recheado com mozzarella, Nems de frango, Foie gras caseiro...) e Cocktails com e sem álcool (Mojito, Gin fizz, Caipirinha,...). Está aberto de segunda a sábado, e o restaurante encerra ao domingo.

Infos: 04.94.56.18.61.

Poucos meses depois, em novembro, foi a vez da pastelaria, padaria "O'Pain Doré", com um padeiro e um pasteleiro portugueses, e com produção de pão e de bolos portugueses que deliciam os oriundos de Portugal e não só! Bijoux, Broa, os famosos Pastéis de nata, Bolas de Berlim, entre outras especialidades, que acompanhadas com o perfumado café Delta, enubriam os



sentidos dos que visitam o estabelecimento. O'Pain Doré está aberto todos os dias, das 6h30 às 20h00. Infos: 04 94 45 96 19.

No passado dia 28 de janeiro, "O Regalo", empresa membro da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa na região PACA, abriu "O'Fado Market", uma mercearia maioritariamente de produtos portugueses, mas também espanhóis, italianos e asiáticos, que veio trazer aos Portugueses

residentes na região de S. Tropez e sua região, os produtos que lhes fazem lembrar os sabores de outrora, do seu país de origem.

É uma mercearia tradicional, com queijos, enchidos, bacalhau, variada gama de produtos congelados, frutas e legumes e um distinto espaço de adegas portuguesas com vinhos brancos e tintos de marcas reconhecidas das diversas regiões vinícolas de Portugal. Também tem produtos de "take away"



como Frango assado, Leitão, Entrecosto, Cabrito assado, Bacalhau, entre muitos acompanhamentos confecionados e prontos a levar.

Estas são as propostas do "O'Fado Market" e que a julgar pela aderência do primeiro mês de existência, é já um aposta de sucesso. A palavra vai-se espalhando, de boca em boca, e Joaquim Pires, iniciador do projeto espera "chegar a todos quanto possam querer relembrar algumas das melhores iguarias portuguesas".

"O'Fado Market" está aberto de terça a domingo, durante todo o dia, e encerra às segundas para descanso do pessoal. Infos: 04.94.45.54.30.

Os três estabelecimentos do grupo ficam no 250 route du Plan de la Tour, em Sainte Maxime (83).

→ Depois do acidente da Germanwings nos Alpes franceses

Governo português pede diagnóstico sobre segurança de voo

O Governo português pediu ao Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC) para fazer uma avaliação sobre a atual segurança de voo e emitir recomendações, caso seja necessário reforçá-la, disse à Lusa o Secretário de Estado dos Transportes. "Pedimos ao regulador (INAC), enquanto responsável por matérias de segurança (...) que fizesse um diagnóstico sobre a situação de segurança de voo e, se entender conveniente, que nos faça recomendações no sentido de reforçar essa mesma segurança", adiantou Sérgio Monteiro.

O Secretário de Estado acrescentou que as companhias aéreas podem adotar determinadas decisões para reforçar os seus mecanismos de segurança, como a presença de dois

pilotos na cabine, havendo por enquanto apenas dois países que já adotaram esta regra: os Estados Unidos e o Canadá.

TAP aguarda recomendações

Entretanto a TAP anunciou que vai aguardar por uma recomendação da Agência Europeia e do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC) sobre eventuais alterações nas regras de segurança no cockpit do avião, disse à agência Lusa uma fonte da transportadora aérea, depois de ser divulgado que o copiloto do avião da Germanwings que se despenhou nos Alpes franceses causou deliberadamente o desastre, depois de se fechar sozinho no cockpit.

O Porta-voz da TAP, António Monteiro, apelou "à serenidade", salientando que as autoridades aeronáuticas "já estão a fazer o seu trabalho".

"As autoridades aeronáuticas estão a desenvolver o seu trabalho e o Secretário de Estado já pediu ao INAC para fazer um relatório. Mais importante do que cada companhia tomar alguma decisão é a indústria tomar uma decisão como um todo", salientou.

António Monteiro adiantou que a TAP assumirá essa medida (presença obrigatória de dois tripulantes no cockpit) ou outras medidas que venham a ser consideradas as mais corretas para o setor. "Neste momento, na TAP, a situação é: compete ao Comandante decidir se ele ou o Copiloto podem abandonar os comandos e se isso

acontecer se se justifica um tripulante ficar no seu lugar. Não é uma obrigatoriedade, mas uma decisão que cabe ao Comandante", frisou.

Aigle Azur já alterou procedimento

No seguimento da recomendação feita pela Agência Europeia de Segurança Aérea (AESA) de 27 de março, a companhia aérea Aigle Azur, que também voa para Portugal, modificou o seu procedimento, de modo a garantir a presença sistemática e permanente de dois membros da tripulação no cockpit.

Este novo procedimento foi colocado em prática, segundo comunicado da companhia, desde 28 de março, em todos os voos da Aigle Azur.

Companhia aérea Aigle Azur lançou o seu website em versão mobile

Depois da renovação do seu site internet em finais de 2014 e a implementação de serviços adicionais no canal de reservas, a Aigle Azur lança novos produtos em 2015.

Desde 18 de março que a companhia disponibilizou uma versão do seu website para telemóvel. Esta versão foi concebida como uma verdadeira ferramenta de ajuda à

organização da estadia. A sua ergonomia foi adaptada aos smartphones e oferece aos clientes da companhia um acesso imediato a todas as informações úteis e a um conjunto de serviços acessíveis em qualquer momento e em todas as circunstâncias: o check-in on-line, a compra de bilhete através do pagamento seguro e diferentes serviços complementares.

A Aigle Azur lança também o pre-seating no seu site internet. Até agora, os lugares eram atribuídos automaticamente e o passageiro apenas podia mudar de lugar numa certa zona. A partir de agora, é possível escolher os lugares mais confortáveis graças ao serviço de pre-seating pago: viajar com mais espaço para as pernas, sair do avião

entre os primeiros passageiros, aproveitar a vista do lado da janela... São propostas três zonas de tarifas (4, 6 e 12 euros).

Em 2015, a Aigle Azur prevê continuar o desenvolvimento da sua oferta digital com a implementação de um serviço de opções suplementares e o lançamento de uma aplicação móvel.

→ Cerca de 20 municípios voltaram a marcar presença

Feira de Nanterre voltou a juntar milhares de Portugueses

Por Carlos Pereira

A 12ª edição da Feira de produtos portugueses em Nanterre decorreu no passado fim de semana, entre os dias 27 e 29 de março, no Espace Chevreuil, organizada pela associação portuguesa de Nanterre, a ARCOP. Manuel Brito, o Presidente da associação era um homem feliz por mais um sucesso deste evento. Para o êxito da Feira, são muitos os voluntários que trabalham horas a fio para a organização. “Somos mais de 100 pessoas a trabalhar para este evento. É muito trabalho, já são 12 anos, mas o meu maior orgulho é ter esta equipa comigo e todos contribuímos para a promoção das nossas tradições e da gastronomia portuguesa” disse ao LusoJornal. 100 voluntários que só na primeira noite, na sexta-feira, serviram mais de 400 jantares.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, e pelo Maire de Nanterre, Patrick Jarry. Também estavam presentes, e discursaram, os Deputados Paulo Pisco (PS), Carlos Gonçalves (PSD) e Carla Cruz (PCP). Todos enaltecem o projeto da ARCOP e felicitaram a sua equipa, e em particular o seu Presidente, pelo sucesso, ano após ano, desta Feira que também é Festa e Romaria.

“Agradecemos muito a presença do Senhor Cônsul Pedro Lourtie que tem dado grande importância ao nosso evento” diz Manuel Brito. “Já não podemos dizer a mesma coisa do Embaixador de Portugal. Este Embaixador é o primeiro que nunca cá veio” confessa.

O primeiro serão foi preenchido com uma Noite de Fado, transmitida em direto no programa “Só Fado” da Rádio Alfa, com apresentação de Odete Fernandes. Cantaram Jenyfer Rainho, Manuel Miranda, Joaquim Campos e Lino Ribeiro, acompanhados à guitarra portuguesa por Manuel Miranda e à viola por Pompeu Gomes. No sábado à noite foi a vez do baile animado pelo grupo Roconorte de Monção que vem a este evento desde o primeiro ano. “Não se muda uma programação que agrada ao público” diz Manuel Brito.

E durante os três dias foram muitas as animações no Espace Chevreuil. A Banda Filarmónica Portuguesa, agora com novo Presidente, tocou no domingo, atuaram os grupos folclóricos da ARCOP de Nanterre e da Casa dos Arcos, por lá passaram os Bombos de Santo André e as Rusgas de Villiers-le-Bel, Créteil, ACP Puteaux e ARCOP. Pelo palco passaram ainda vários cantadores ao desafio: Celorico, Manuel Moreira, Pedro Ribeiro, Carlos Ribeiro e Tiago Maroto.

“Sabe bem estar aqui a ouvir estas coisas” dizia Armando Gouveia, sentado numa cadeira em frente do palco. “Regalo-me com os cantares ao desafio”. Mais longe, uma vendedora queixava-se do barulho das concertinas. “Assim é difícil dialogar com os clientes”.

A principal razão pela qual a Feira junta tanta gente é principalmente pelos stands de produtos portugueses. Estavam representados os municípios de Amarante, Arcos de Valdevez, Ca-



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

beiras de Basto, Castelo de Paiva, Mirandela, Monção, Montalegre, Montemor-o-Novo, Murça, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Seia, Torre de Moncorvo, Valença do Minho, Vieira do Minho e Vila Verde.

Ponte de Lima, Castelo de Paiva e Vieira do Minho estiveram presentes pela primeira vez. Quanto aos outros, já são presenças habituais. “Todos estes municípios estão representados pelo Presidente da Câmara ou por um Vereador” garantiu Manuel Brito. “Esta é a novidade. Agora é uma condição ‘sine qua non’ para participarem na Feira”. Os Presidentes das Câmaras Municipais de Ponte da Barca, Montalegre, Vila Verde e Murça marcaram presença.

A Câmara de Pombal, anunciada nos programas, anunciou o adiamento da presença na Feira, justificando com a “incapacidade logística” da Adilpom - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal.

José Caetano fez as compras no sábado de manhã, com a mulher. “Nunca falho esta Feira. Pelo menos aqui sei que compro produtos de muita qualidade, mesmo se cada vez considero que são mais caros” disse ao LusoJornal enquanto carregava os sacos no carro. “Levo um presunto, salpicões, farinheiras, queijo e vinho.

Compro sempre o vinho aqui” e depois acrescentou: “se não comprar aqui, tenho de o trazer de Portugal, porque em minha casa só se bebe vinho verde português”.

Manuela Silva comprava alheiras. “Antes, pensava que só havia alheiras em Mirandela, mas cada vez há mais stands a vender alheiras e eu adoro estas coisas”.

“É verdade que o Minho não é tradicionalmente uma terra de alheiras, mas as nossas alheiras têm ganho prémios” explica Armada Amorim da empresa Minho Fumeiro. “Esta é a primeira vez que a Câmara Municipal de Ponte de Lima está presente e nós concorreremos para trazer os nossos produtos. E estamos a gostar” diz ao LusoJornal. “Já temos estado nas Mini-Feiras Novas de Saint Cyr l'Ecole, numa feira em Châlons-sur-Saône, mas também na Rússia, no Brasil... os nossos produtos têm qualidade reconhecida internacionalmente”. Também Luís Gomes da Blue Wine integrou o stand de Ponte de Lima nesta sua primeira participação em Nanterre. “Nós estamos entre a França e Portugal e representamos várias marcas de vinhos da região” explicou ao LusoJornal.

Valdemar e Cândida Brito compraram queijos. “Não sei porquê, mas não há

mais nenhum queijo que me saiba tão bem como o queijo de cabra da serra”. A esposa guardava o saco enquanto o marido tentava reservar uma mesa para almoçar. “O maior problema é sempre encontrar lugar para almoçar. Este ano nem tencionava comer aqui, senão teria reservado mais cedo, mas encontrámos ali um casal da nossa terra e vamos tentar aproveitar para pôr a escrita em dia” diz Valdemar Brito a sorrir.

Já Fernando Seabra vem à Feira “quase de propósito” para comprar azeite por considerar que “em Portugal há o melhor azeite do mundo”. Desta vez levou azeite de Murça. “Não conheço, mas eu gosto de descobrir sabores. Deram-me a provar e por acaso gostei. Vamos ver o que me diz a patroa lá em casa” referindo-se à esposa.

José Maria Costa, o Presidente da Câmara Municipal de Murça veio pela primeira vez à Feira de Nanterre. “Murça tem estado sempre representada, mas a Câmara nunca tinha vindo cá” disse ao LusoJornal. “Desta vez quisemos ver como era”.

No final, todos os autarcas presentes, Presidentes e Vereadores, subiram ao palco e receberam um quadro alusivo ao evento.

O maior problema apontado pela orga-

nização é contudo a falta de espaço. “Não podemos acolher toda a gente. Muitas vezes somos obrigados a recusar stands. Esperamos ter um espaço maior, cedido pela Mairie de Nanterre que será num edifício atualmente em construção”. Manuel de Brito espera que no próximo ano ou o mais tardar em 2017, possa desfrutar do novo local para dar uma dimensão ainda maior à Feira e trazer mais municípios portugueses. Promover os produtos e a cultura portuguesa é o principal objetivo da ARCOP. “É uma feira importante pelo seu convívio, um momento de partilha entre amigos e familiares”.

A ARCOP não tem apoios institucionais para organizar este evento. “Esta sala é municipal, mas como está cedida a uma empresa para exploração, temos de a pagar. Quanto ao Governo português, têm-nos dito para apresentarmos um pedido de apoio, mas deve dar mais trabalho a fazer a papelada do que a soma que podemos receber, então não vale a pena. Vamos continuar a fazer como até aqui” resigna-se o Presidente da coletividade.

Manuel de Brito concluiu manifestando o seu orgulho pela Comunidade portuguesa em França. Faz um balanço “mais do que positivo”.

Para o ano há mais!

em
sínteseDuas vozes de
Alta Costura:
Luís Peças e
João Paulo
Ferreira

Luís Peças e João Paulo Ferreira foram os convidados do Município de Noizay e da Associação Cultural France Portugal 37. Vieram celebrar a Primavera com o seu mais recente recital, no sábado dia 21 de março, na igreja de Saint Prix, em Noizay, perto de Tours.

O espetáculo foi destinado a um público numeroso e apaixonado pelas vozes dos contratenores. Luís Peças, aclamado pela qualidade das suas atuações e pelo timbre da sua voz, foi acompanhado pelo organista João Santos e interpretou árias de Haendel, Purcell e Caldara. Quer se goste quer não, a ambivalência da sua voz, sensível e forte, exprime uma variedade de emoções desde as primeiras notas.

Mas foi quando o mais jovem contratenor, João Paulo Ferreira, se juntou a Luís Peças para cantar em duo que se viveu um momento de excepcional beleza. Duas vozes calorosas e fascinantes expressaram-se completando-se na interpretação de árias e canções populares, algumas delas harmonizadas por Frederico Garcia Lorca.

Uma delícia para os espetadores.

Por seu lado, João Santos, organista titular do Santuário de Fátima, presenteou o público com solos notáveis como «A Batalha» de António Correa Braga e «Tocatas» de Carlos Seixas, no órgão histórico de Francis Poullenc. O público agradeceu a atuação dos três artistas com dois bis e uma ovação de pé.

Fado: Augusto
Ramos à Seclin

L'association Ibérica propose un repas-spectacle de Fado avec Augusto Ramos, venant de Lisboa et pour la toute première fois à Seclin, le dimanche 12 avril, à 12h30, à la Peña-Sede Iberica de Seclin. Réservations obligatoires avant le 8 avril au 07.89.82.65.77

→ “Se foi cansativo? Foi, mas foi realmente muito bom”

Intercâmbio escolar entre escola de S. Tirso
e a Secção Internacional de Grenoble

Por Lucinda Costa, professora

No dia 13 de março, os alunos de CM2, acompanhados pela professora responsável, Lucinda Costa, pela docente Marielle Dizin e pela Diretora da escola Anthoard, Miryame Ange, da Secção Internacional de Grenoble, partiram, num voo da easyJet, com destino ao Porto.

No aeroporto Francisco Sá Carneiro, foram recebidos por uma simpática faixa de “Bienvenue”, preparada por um grupo de professores da Escola D’Agrela e Vale do Leça, que aceitaram o desafio de, em parceria com a Secção Internacional da Escola Anthoard de Grenoble, partilharem saberes e experiências e de permitirem aos alunos envolvidos o desenvolvimento da prática da cultura e da língua portuguesa.

Assim sendo, logo no primeiro dia da chegada a Portugal, após o almoço, procedeu-se à descoberta dos lugares emblemáticos da cidade do Porto, Património da Humanidade, tais como o Café Majestic, a Livraria Lello, a Torre dos Clérigos, o Mercado do Bolhão, entre outros.

No dia 14 de março, foram visitados outros lugares de interesse cultural da cidade portuense. Deste modo, o grupo visitante fez uma caminhada até à Ribeira do Porto; realizou a travessia do rio Douro, numa réplica do barco tradicional - o Rabelo; apreciou a visita guiada às Caves Ferreira, onde se deu a conhecer a história de Dona Antónia e os segredos do fabrico de um vinho



de renome internacional “Porto Ferreira”; a visita guiada ao Palácio da Bolsa, cujo ponto alto foi o escritório de Gustave Eiffel e o salão Árabe. Depois, chegou o momento da compra de lembranças.

No dia 15, domingo de manhã, foi possível passear à beira rio, em direção à Foz, ver o mar, piquenicar à beira-mar. No período da tarde, aproveitou-se a oportunidade de degustar, mais uma visita guiada, desta vez, ao Museu Interativo dos Descobrimientos Portugueses, um local novo na cidade, e de visita obrigatória, onde a história ganha vida.

No início da semana, toda a equipa de Grenoble foi acolhida na escola de Agrela e Vale do Leça. É de registar, no primeiro dia de contacto com a escola de acolhimento, o entusiasmo manifestado por toda a comunidade escolar; a partilha de um lanche tipicamente português e o momento em que os alunos visitantes foram apresentados aos alunos portugueses, que os aguardavam ansiosos, não só para se conhecerem

mutuamente como também para fazerem a troca simbólica de presentes.

A visita às instalações da escola, o almoço na cantina, a participação em atividades letivas e uma sessão de teatro, programada, especialmente, para os nossos alunos, pela professora de português/francês, contribuíram para a rápida e fácil adaptação dos correspondentes que, à hora de almoço, se sentavam já, lado a lado, no refeitório e que, nas pausas letivas, brincavam e conversavam como velhos amigos.

Durante os restantes dias, e em conjunto com a turma de acolhimento, os nossos alunos tiveram a oportunidade de frequentar atividades pedagógicas, adaptadas especificamente para eles, tais como: uma oficina de poesia, na aula de português; o estudo das rochas e das grutas da região de Grenoble (Belledonne, Chartreuse e Vercors) em comparação com as grutas e rochas portuguesas, na aula de ciências naturais; o “Peddy-Paper Histórico-Geográfico”, organizado pela professora de geografia; a pintura de quadros, segundo a técnica da “encáustica”, com lápis de cera, como instrumento de registo, e o cartão, como material de suporte, coordenada pelo professor de educação visual (que será exposta brevemente na escola Anthoard), entre outras.

No último dia, deslocámo-nos à sede do agrupamento de Escolas D. Dinis e participámos, em jeito de despedida, no programa de Poesia Livre, iniciativa

dinamizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pelo Agrupamento de Escolas D. Dinis, que decorreu nos claustros do Mosteiro de São Bento, em Santo Tirso. Os nossos alunos impressionaram os presentes com a declamação de uma poesia em português “Ou isto ou aquilo” de Cecília Meireles e cânticos em português e francês.

No momento da despedida, o sentimento de saudade era já perceptível. Aproveitámos para agradecer a todos aqueles que tornaram este projeto possível e inesquecível (aos nossos olhos e aos olhos dos nossos alunos), e que passo a citar: o Sr. Presidente da Câmara de Grenoble e de Santo Tirso (pela troca de presentes); a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas D. Dinis, a Sra. Diretora da Escola Anthoard e a Sra. Coordenadora do Ensino Português em França (pelo apoio fornecido e por terem viabilizado este projeto); a Associação dos Amigos da Escola Anthoard “Ciranda”; a Caixa Geral de Depósitos, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Água Longa (pelos patrocínios, pelo empenho e simpatia); os Professores e Funcionários portugueses, pelo sorriso agradável, pela disponibilidade e pelo carinho com que receberam as nossas crianças, durante todos estes dias.

Se foi cansativo? Foi, mas foi realmente muito bom!

Aos meus colegas portuguesas Amélia del Rio, Pedro Horta e Ângela Costa um obrigado muito especial, por terem realizado este intercâmbio connosco.

→ Crónica de opinião

A transmissão da língua portuguesa
na família

Adelino de Sousa
Professor de Português EPE
em França

contact@lusojournal.com



A maioria das famílias de Emigrantes portugueses não transmite a língua de origem aos seus próprios filhos. Já num estudo feito em 1992, citado por Calvet (2002) revelava que 55% dos imigrantes portugueses não transmitiam a língua materna. Dados do Ministère de l’Education Nationale de 1995, mostram também que nos imigrantes portugueses, 74% das mães e 66% dos pais declaravam falar principalmente o francês com os seus filhos.

No caso das famílias mistas de origem europeia esta percentagem era muito superior. Por exemplo 95% das mães imigradas casadas com um pai não imigrado falavam com os filhos principalmente em francês. Segundo os dados mais recentes do INSEE (2012) em 2008, 54% dos lusodescendentes falavam, liam e escreviam o português e 86% utilizavam-no na comunicação com outras pessoas da família, mas apenas 39% o utilizavam na comunicação com os filhos. Esta percentagem é muito inferior comparada por exemplo com os imigrantes turcos onde 78% utilizam a sua língua materna na comunicação com os filhos.

Nos dados colhidos através das inscrições “on line” do Instituto Camões, para o ensino português do 1º ao 5º

ano (do CP ao CM2) em França para 2013/2014, podemos verificar também que 60% dos pais declaram falar principalmente o francês em casa. Apenas 38% dizem ser o português a língua mais falada em casa. No contacto entre as duas línguas assistimos a duas atitudes por parte das famílias: a coabitação das duas línguas num bilinguismo onde o francês é dominante, ou a adoção total do francês como única língua na comunicação familiar. Esta opção pessoal e familiar, refletida ou irrefletida não pode ser analisada sem ter em conta os fatores externos à família que podem condicionar as suas decisões. Um dos fatores é a preocupação dos imigrantes portugueses em obter uma rápida integração económica e social que passa pela apropriação da língua francesa muitas vezes em detrimento da língua portuguesa. Um outro fator é o nível de prestígio que estas famílias possuem da língua portuguesa e sobretudo o estatuto socio-cultural que esta ocupa no currículo escolar do país de acolhimento.

O facto de a aprendizagem do português estar muito pouco integrada no currículo do ensino básico e secundário, dá uma imagem pouco prestigiosa da língua. No 1º ciclo o português é so-

bretudo proposto como ELCO (Ensino de Língua e Cultura de Origem). Estes cursos realizam-se fora do horário escolar: aos fins da tarde, às quartas-feiras e aos sábados (dias de repouso), representando uma sobrecarga horária para os alunos. Este facto pode provocar um sentimento de discriminação e de rejeição por parte dos jovens. Como afirma Da Silva (2005): “Se falar português, aprender a língua publicamente e ser reconhecido falante dessa língua, comportar uma carga negativa, esse facto pode representar sentir-se discriminado e menos valorizado por isso”.

O ensino que é feito graças ao empenhamento das associações, também pode criar preconceitos estereotipados reduzindo o português a uma simples língua de emigrantes destinada unicamente aos lusodescendentes. A nostalgia cultural que marca as atividades de muitas associações (folclore, gastronomia, futebol, fado...) pode criar um conflito intergeracional entre os pais emigrados e os seus descendentes. Oliveira e Teixeira (2004) estudou o comportamento sociológico dos jovens lusodescendentes no Canadá e verificou que “...rejeitando a língua portuguesa e a cultura portuguesa, os jovens

voltam-se de braços abertos para a língua e a cultura da sociedade dominante, a esmagadora maioria prefere falar a língua inglesa (ou francesa)... até mesmo em casa o faz com cada vez maior frequência”.

Ora a transmissão da língua na família é fundamental para a sua continuidade. Segundo o INSEE (2012) as estatísticas mostram que em geral 59% dos descendentes de imigrantes que praticaram a língua materna durante a sua infância a falam depois na idade adulta e que 37% destes descendentes que herdaram a língua materna a transmitem depois aos seus próprios filhos.

Esta atitude da Comunidade imigrada e dos seus descendentes face à língua portuguesa (pouco ou nunca falada em família) mostra também uma falta de empenhamento para a sua promoção, impedindo a sua gradual implantação no sistema escolar francês, podendo até conduzir à perda da aprendizagem da língua de origem nas novas gerações. A escolarização da segunda geração no sistema educativo francês, onde na maioria as escolas a língua portuguesa não é proposta nem reivindicada, pode provocar um progressivo desaparecimento da língua em 3 ou 4 gerações.

→ Un disque de Fado

Conceição Guadalupe sort son 5ème CD

Par Jean-Luc Gonneau

Faut-il encore présenter Conceição Guadalupe? Cette native des Açores est l'une des artistes les plus présentes sur les scènes fadistes françaises. En quinze ans de carrière, elle a réalisé de plus cinq CD's de fados (plus deux de variétés), dont le dernier vient de sortir. Enregistré cet automne à Lisboa, il bénéficie de la présence de musiciens réputés sur les scènes portugaises: Henrique Leitão à la guitare portugaise, Miguel Ramos (qui est aussi un éminent chanteur, entendu récemment à Paris) à la viola do fado, et Frederico Gato (lui aussi présent récemment sur les scènes françaises) à la guitare basse.

Le fado qui donne son titre à l'album est un classique: «Recorda te de mim». Il est certes toujours agréable de se souvenir de Conceição Guadalupe, mais elle ajoute: «J'ai choisi ce fado en pensant à un monsieur rencontré jadis, et si jamais il l'écoute, il saura que c'est un embobineur». Présents également sur l'album, un poème écrit sur le rêve par l'ami Casimiro Silva, autre pilier du fado parisien, sur la musique du fado Georgino, et un poème sur Lisboa que lui a offert le poète Mário Rainho.

La composition du CD va ainsi, incluant deux fados déjà présents sur certains CD's précédents («O xaile de minha mãe», avec une très belle introduction guitare, et «Casa portuguesa»), «car les gens qui viennent me voir et qui achètent mes CD's veulent presque toujours ces deux là», une musique de Jorge Fontes pour un fado sur le Ribatejo («car je prépare un spectacle où fado et chevaux portugais seront présents, et le Ribatejo, c'est le pays du cheval»), une marche lisboète sur un texte de José Luis Gordo («c'est une dame adorable qui m'avait de-



mandé de l'apprendre pour son 70ème anniversaire, ça lui a fait plaisir, et le texte est joli»), le «Amor maior» de Jorge Fernando («ça change des fados traditionnels», - oui mais pas trop [ndlr]), et des textes qu'elle a choisis car ils correspondaient à son tempérament, parfois joyeux («Eu queria cantar-te um fado», sur la musique du fado franklim), parfois grave (le très beau «Povo que lavas no rio», écrit par Pedro Homem de Melo pour Amália Rodrigues) parfois ironique («O segredo que eu te disse», qui ne reste pas longtemps un secret).

On retrouve dans ce CD les qualités bien connues de Conceição Guadalupe, la voix et la diction claires, l'émotion, le sens du rythme. Bien sûr, comme dans tous les CD's de fado, il n'y a pas la présence du public. Mais le travail en studio est de très bonne qualité, ce qui n'est pas toujours le cas dans le fado.

Comme presque tous les CD's enregistrés par les fadistes opérant en France, celui-ci n'est pas distribué dans le commerce et n'est disponible qu'après de l'artiste. On peut le regretter mais le fado «français» constitue une

«niche» musicale modeste qui n'a pas retenu l'attention des producteurs de musique locaux. De plus, il n'a pas accès au marché portugais, contrairement aux vedettes du fado qui voyagent à travers le monde. Les deux seules tentatives de distribution chez les disquaires (Mané et Zéni d'Ovar, tous deux hélas disparus) n'avaient d'ailleurs pas été, commercialement, concluantes. Un conseil donc, aller voir et écouter Conceição, et repartez avec le CD si ça vous a plus. Il y a de fortes chances que ça vous plaira.

em
síntese

Cristina Branco em França

Cristina Branco, Prémio Amália Internacional em 2006, atuou ontem, já depois do fecho desta edição do LusoJornal, no Le Carré des Jalles, em St. Medard-en-Jalles, no sudoeste de França.

Segundo a produtora da artista, Cristina Branco, neste concerto, «regressa ao formato tradicional, depois de dois concertos invulgares, em Orleães com 'fado errático', segundo a visão do compositor contemporâneo Stefano Gervasoni. A cantora devia interpretar "temas do cancionero popular português e, em particular, do fado, canções saídas da pop anglo-saxónica, do rico alfobre musical sul-americano, da 'chanson française' e de tudo o que a tem tocado musicalmente". Acompanham Cristina Branco, os músicos Ricardo Dias (piano), Bernardo Couto (guitarra portuguesa) e Bernardo Moreira (contrabaixo).

Invasões francesas tema de peça do Teatro Extremo

O Teatro Extremo de Almada assinalou na semana passada, no Teatro Estúdio António Assunção, o 21º aniversário e o Dia Mundial do Teatro com a estreia da peça "Guerra é Guerra", de Horácio Manuel, sobre as Invasões francesas.

Com encenação do autor do texto, "Guerra é Guerra" é uma comédia que conta a epopeia do povo português na resistência às Invasões francesas. Três personagens relatam episódios das três Invasões napoleónicas. O Teatro Extremo propõe-se recordar os locais, os acontecimentos, os intervenientes da guerra e até provérbios que tiveram origem na época.

Peça de Tiago Rodrigues no Festival d'Avignon

A companhia de teatro Mundo Perfeito, fundada por Tiago Rodrigues, cedeu os direitos de exploração dos seus espetáculos ao Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII), que é agora dirigido por aquele ator e encenador.

Uma delas é "António e Cleópatra", de Tiago Rodrigues, interpretado por Sofia Dias e Vítor Roriz, que será apresentada entre os dias 12 e 18 de julho, no Théâtre Benoît-XII, na 69ª edição do Festival d'Avignon.

Dj francês Martin Solveig na Figueira da Foz

O dj francês Martin Solveig marca presença no festival de música eletrónica na praia da Figueira da Foz, que decorre a 11 e 12 de julho. O produtor francês, juntamente com MAKJ, DANNIC, Julian Calor, MOTi, The Chainsmokers e Difee são os nomes que fecham o cartaz do festival, que se autointitula de "O maior sunset de sempre", depois de já terem sido anunciados Nicky Romero, Robin Schulz, Michael Calfan,

Dubvision e Kura.

Martin Solveig vai atuar no segundo dia do festival RFM Somnii 2015, sendo "um nome de peso no mundo da EDM [electronic dance music]", tendo vendido mais de dois milhões de cópias da música "Hello", editada em 2010, sublinhou a organização do festival.

O dj francês tem "presença assídua nos maiores festivais do mundo", tendo já pisado os palcos do Coa-

chella, Tomorrowland ou Ultra Music Festival. Também MAKJ, nome artístico do americano Mackenzie Johnson, já atuou em festivais internacionais como o Ultra Music Festival ou o Tomorrowland, marcando presença no segundo dia do festival da Figueira da Foz.

Os promotores do festival esperam a presença de 80 mil espetadores no maior areal urbano da Europa, entre 11 e 12 de julho, tendo o recinto so-

frido uma extensão, contando agora com 26 mil metros quadrados, o equivalente a quatro campos de futebol.

Na altura da apresentação do festival, a 27 de fevereiro, o Presidente da Câmara Municipal, João Ataíde, lembrou que o evento nasceu de uma "feliz parceria" entre o grupo Renascença e a cidade, manifestando-se "orgulhoso" por o festival ter crescido e se ter consolidado desde 2013.

Companhia Teatromosca vai participar em festival francês de teatro e literatura

A companhia Teatromosca vai participar no Festival Text'Avril, organizado pelo Théâtre de la Tête Noire, em França, nos dias 15 e 16 de abril. O festival, com direção artística de Patrice Douchet, é dedicado à escrita contemporânea e conta com a participação de Pedro Alves, do Teatromosca, no debate "Jusqu'à

quel âge est-on un enfant?", a 15 de abril, em Saran, nos arredores de Orleães.

No dia seguinte, 16 de abril, Pedro Alves dirige a leitura de "Krach", uma obra do escritor francês Philippe Malone, que conta ainda com a participação de Mário Trigo.

O diretor artístico do festival, Patrice

Douchet, vai estar em Portugal, de 4 a 8 de maio, para dirigir o "workshop" de teatro e literatura baseado numa adaptação de "Fahrenheit 451", de Ray Bradbury, na Casa da Cultura de Mira Sintra.

O "workshop" inicia o processo criativo do espetáculo "Fahrenheit 451", que se estreará em Orleães,

com direção artística de Pedro Alves, numa coprodução com o Théâtre de la Tête Noire.

Este intercâmbio de iniciativas entre a companhia portuguesa Teatromosca e a companhia francesa Théâtre de la Tête Noire resulta de um projeto de cooperação internacional chamado "Ferry-Book".

Maria Fernanda Pinto



Affinités
Historiques

«Lisbonne est abîmée, et l'on danse à Paris!»

Obsédé par le séisme de Lisboa, Voltaire a créé cette phrase poignante et le titre aussi poignant: «Poème sur le désastre de Lisbonne», suite au violent séisme qui a ravagé la ville en 1755, faisant plus de 30.000 victimes.

Ce poème est non seulement une attaque contre Leibniz et ses théories optimistes, mais aussi une interrogation sur la relation qui unit Dieu à l'homme, ce qui provoqua une réponse de Rousseau, lançant une polémique entre les deux philosophes.

Ce texte de dimension politique et pathétique, raconte comme «Lisbonne, princesse du monde, une des plus belles villes d'Europe et principal port du continent Européen, se mit à genoux devant l'océan!»

«Ô malheureux mortels!
ô terre déplorable!

Ô de tous les mortels
assemblage effroyable!

D'inutiles douleurs éternel entre-
tien!

Philosophes trompés qui criez:
«Tout est bien»

Accourez, contemplez
ces ruines affreuses
Ces débris, ces lambeaux,
ces cendres malheureuses,
Ces femmes, ces enfants
l'un sur l'autre entassés,
Sous ces marbres rompus
ces membres dispersés;
Cent mille infortunés que
la terre dévore,

Qui, sanglants, déchirés,
et palpitants encore,
Enterrés sous leurs toits,
terminent sans secours

Dans l'horreur des tourments
leurs lamentables jours!

Aux cris demi-formés de
leurs voix expirantes,
Au spectacle effrayant de
leurs cendres fumantes,
Direz-vous: «C'est l'effet
des éternelles lois

Qui d'un Dieu libre et bon
nécessitent le choix?»
Direz-vous, en voyant cet
amas de victimes:

«Dieu s'est vengé, leur mort
est le prix de leurs crimes?»
Quel crime, quelle faute ont
commis ces enfants
Sur le sein maternel écrasés
et sanglants?

Lisbonne, qui n'est plus,
eut-elle plus de vices
Que Londres, que Paris,
plongés dans les délices?
Lisbonne est abîmée, et l'on
danse à Paris (extrait).

→ Ricardo Figueira

De jornalista a fotógrafo de exceção

Por Ricardo Vieira

O jornalista da Euronews, radicado em Lyon, Ricardo Figueira, apaixonou-se pela fotografia aos 20 anos de idade e desde então tem somado vários sucessos em Portugal e França.

LusoJornal: Jornalista de profissão, quando começou a paixão pela fotografia?

Ricardo Figueira: Comecei a interessar-me quando os meus pais me ofereceram a primeira máquina reflex, quando fiz 20 anos, em 1995, mas a verdadeira paixão nasceu ao fazer um workshop com Jean-Christophe Béchet, em 2006, em Arles. Foi aí que percebi que o importante não é fazer fotos "bonitas", mas sim algo que exprima um ponto de vista pessoal.

LusoJornal: Qual das paixões surgiu primeiro?

Ricardo Figueira: O jornalismo.

LusoJornal: Considera-se jornalista apaixonado pela fotografia, ou um fotógrafo que se sustém através do jornalismo?

Ricardo Figueira: Mais a primeira opção. Há poucos dias li um texto do Daniel Blaufuks [fotógrafo contemporâneo português], que dizia que só quem faz fotografia a 100%, mesmo que tenha outra profissão, se pode considerar fotógrafo. Comigo não é assim, tenho fases em que me dou mais e outras em que decido fazer um parêntesis na fotografia, sem nunca deixar de fotografar.

LusoJornal: Quando veio para França e porquê?

Ricardo Figueira: Vim em 1999, para trabalhar na Euronews. Respondi a um anúncio, fui aceite, e 15 dias depois tinha as malas feitas.

LusoJornal: A sua última exposição - "Rostos" - retrata uma parte da emi-



Autoretrato de Ricardo Figueira

gração portuguesa em França. Porque escolheu a emigração para esta exposição?

Ricardo Figueira: O "Rostos" não foi uma ideia minha, mas sim da coautora do projeto, a Elisabeth Machado Marcellin. Mas aderi à ideia desde o início, penso que é algo que nunca foi feito e é um bom tema para a minha estreia no retrato. Nunca tinha feito nada nesta área.

LusoJornal: A exposição pode atualmente ser visitada? Onde?

Ricardo Figueira: Neste momento não. A última exposição aconteceu em Montpellier, no final do ano passado, por iniciativa da associação Casa Amadis.

LusoJornal: Por onde passou a expo-

sição?

Ricardo Figueira: Antes, tinha estado em Saint Etienne (Biblioteca da Universidade), no Porto (Casa Barbot, Vila Nova de Gaia) e em Paris, no Consulado Geral de Portugal.

LusoJornal: Fez formação como fotógrafo?

Ricardo Figueira: Apenas workshops, com, por exemplo Jean-Christophe Béchet, Meyer e Marc Lafon.

LusoJornal: Pega na máquina propositadamente ou deixa-se levar pelas oportunidades que surgem?

Ricardo Figueira: Depende. Antes, andava sempre com a reflex atrás. Desde que comecei a usar o móvel para fazer fotografia (e uso cada vez mais), deixo-a cada vez mais em casa.

O telemóvel é como um prolongamento do nosso corpo, é algo com que andamos sempre, o que faz com que a "démarche" seja também diferente. Ele regista aquilo que os nossos olhos veem quase imediatamente, a fotografia feita com a máquina é mais "recherchée" ("procurada" não será uma tradução exata... "elaborada", talvez).

LusoJornal: O que tenta expressar sempre que fotografa?

Ricardo Figueira: A minha visão das coisas. O que nem sempre é fácil de encontrar.

LusoJornal: Quais os seus ídolos na fotografia?

Ricardo Figueira: Em termos de clássicos, muitos, mas destaco o Henri Cartier-Bresson - incontornável - e a Vivian Maier. Dos Portugueses, aprecio muito o trabalho do Paulo Nozolino.

LusoJornal: Como sabe quando deve premir o botão? Essa sensibilidade é inata ou desenvolve-se?

Ricardo Figueira: Com medo de citar o Senhor de La Palice, devemos premir o botão quando sentimos que o devemos premir. Ao encontrarmos um local que "daria uma boa foto", devemos passar lá algum tempo, procurar um ângulo, esperar que uma situação aconteça (alguém a passar, etc.) em vez de fotografar e andar. Foi o Jean-Christophe que me ensinou. Claro que nem sempre há tempo para isso.

LusoJornal: Exposições futuras?

Ricardo Figueira: Neste momento, estou a fazer um parêntesis na fotografia. Continuo a fotografar, mas menos. Estou à espera de algo que me motive para mergulhar de cabeça outra vez. Exposições futuras, não sei. Gostaria de fazer algo com as fotos tiradas com o telemóvel. Apaixonei-me pelo Hipstamatic.

→ Festival du cinéma brésilien de Paris

Le Brésil s'installe à Paris!

Par Clara Teixeira

La 17ème édition du Festival du cinéma brésilien de Paris, organisé par l'association Jangada, se tiendra du 7 au 14 avril prochain. Pays invité d'honneur au Salon du Livre, le Brésil sera comme, tous les ans, à la fête au mois d'avril au cinéma L'Arlequin dans le 6ème.

Au programme: 5 films hors compétition; 8 films de fiction inédits, en compétition pour le prix du public; 7 documentaires inédits; 4 films pour le jeune public et deux thématiques: cinéma et littérature, pour prolonger le voyage en littérature brésilienne initié en mars avec le Salon du Livre.

Le Festival du cinéma brésilien de Paris proposera une sélection de 8 films adaptés d'œuvres littéraires - une occasion de redécouvrir des classiques du cinéma et de la littérature: «A la gauche du père» de Luiz Fernando Carvalho (2001, d'après Ra-

duan Nassar); «Le Baiser de la femme araignée» de Hector Babenco (1985, d'après Manuel Puig); «Capitaines des sables» de Cecília Amado (2011, d'après Jorge Amado); «Dona Flor et ses deux maris» de Bruno Barreto (1976, d'après Jorge Amado); «Histoire de Fausta» de Bruno Barreto (1987, d'après Naum Alves de Souza); «Leçon d'amour» de Eduardo Escorel (1975, d'après Mário de Andrade); «Mon bel oranger» de Marcos Bernstein (2012, d'après José Mauro de Vasconcelos) et «Sècheresse» de Nelson Pereira dos Santos (1963, d'après Graciliano Ramos).

Côté musique, Maria Bethânia, icône de la musique brésilienne, fête cette année ses 50 ans de carrière. Cet anniversaire sera l'occasion de faire redécouvrir l'artiste, soeur de Caetano Veloso, sous un angle intime, fort et simple à travers trois documentaires qui vous emmèneront notamment à Bahia, dans sa ville natale, avec Gil-



berto Gil, Caetano Veloso et bien d'autres. Puis, deux documentaires passionnants nous plongeront dans l'univers de la samba: «Les Dames de la Samba» de Suzana Lira, ou la riche histoire multi facette et méconnue

des femmes noires dans la samba. Ainsi que 'Samba & Jazz' de Jefferson Mello, la formidable histoire d'amour qui unit le Jazz américain et la Samba brésilienne.

Au total, une trentaine de films, des invités et des rencontres!

Le Festival du Cinéma Brésilien de Paris est un événement incontournable de la culture brésilienne en Europe. Il rassemble chaque année plus de 5.000 personnes venues découvrir une sélection des meilleures productions du cinéma brésilien, révélant les dernières sorties en fiction et documentaire, parfois même en avant-première au Festival. Depuis toutes ses années, le festival est devenu un acteur à part entière de la coopération audiovisuelle entre la France et le Brésil.

L'Arlequin

76 rue de Rennes
75006 Paris

→ O artista português trabalha e vive em França

Vídeo de Nuno Roque nomeado para prémios internacionais

Por Ana Catarina Alberto

“My Cake” é uma música e um vídeo artístico multidisciplinar do artista português Nuno Roque. Trata-se da primeira obra que integra o seu projeto transmédia centrado num álbum original de música pop-eletrónica. Neste vídeo, hilariante e irónico, Nuno explora o tema da Identidade apresentando várias versões de si mesmo. “Sou o escritor, o compositor, o encenador, o coreógrafo e o figurinista de tudo o que eu faço”, contou Nuno Roque ao LusoJornal. “Sou um artista multidisciplinar. No meu trabalho há sempre música, dança, teatro, mímica, fotografia, escultura, pintura, performance e narração transmédia”. O vídeo “My Cake” teve como base um provérbio inglês mas foi igualmente inspirado “pelas marchas de carnaval brasileiras, pelos desenhos animados de Walt Disney, pelos primeiros filmes de Chaplin ou por um retrato do príncipe russo Felix Yusupov pintado por Valentin Serov”. O resultado é uma coleção de imagens cativantes e curiosas que desassossegam o espírito e nos fazem querer saber mais.

Nuno Roque cresceu no Porto onde começou a pisar os palcos era ainda criança, no início dos anos 90. Em 1995 editou o seu primeiro CD. Vivia



de cidade em cidade, de palco em palco. Aos 14 anos entrou na Academia Contemporânea do Espetáculo, no Porto, e aos 17 anos, com o diploma na mão, foi viver para o Rio de Janeiro onde estudou cinema na Casa das Artes de Laranjeiras. Terminou os seus estudos anos mais tarde, já em Paris, na reconhecida Ecole Internationale de Théâtre Jacques Lecoq. Verdadeiro “cidadão do mundo”, o seu espírito empreendedor levou-o a criar uma equipa de produção independente, La Maffia Dell'Arte, que é composta por colaboradores de diferentes nacionalidades.

O vídeo de “My Cake” foi recente-

mente nomeado para estar presente em dois festivais de arte multimédia: o Prémio Eurovídeo 2015, integrado no programa de Mons - Capital Europeia da Cultura e o 30º Festival de Artes Digitais Videoformes, tendo sido exibido ao público em Clermont-Ferrand há pouco mais de uma semana. Nuno Roque confessa que os prémios que mais lhe interessam são os que vêm do público e não de um júri. “Embora seja uma honra ser selecionado para prémios internacionais, estes não têm tanto valor para mim, pois são dados por apenas uma ou duas pessoas que decidem tudo. Esta semana, recebi uma mensagem do Festival Vi-

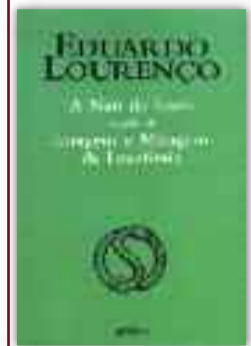
deoformes a dizer que o meu vídeo foi um sucesso, que público riu bastante, aplaudiu, e que no final da projeção, cantarolavam a canção e perguntavam por mim... Para mim esta recompensa não tem preço”, contou ao LusoJornal. Um dos vários projetos que está a desenvolver consiste numa homenagem satírica à “chanson française”. Um projeto transmédia que vai incorporar um espetáculo one-man-show, uma série de TV e uma exposição de diversas esculturas e séries fotográficas. Um tema difícil de ser aceite aos olhos dos outros já que Nuno Roque não é francês: “Um produtor disse-me: ‘Como é que ousa tocar num património que não é seu?’, como se o facto de ser Português me tornasse inferior e não me desse direito de explorar o universo da Chanson”, relatou ao LusoJornal. No entanto, é exatamente isso que Nuno Roque procura: abrir os espíritos, quebrar barreiras, “levar as pessoas para um outro lugar”. “Sei que não me enquadrar em nenhuma categoria porque não me imponho limites e gosto de inspirar as pessoas a fazerem o mesmo. Tenho a impressão que estou a inventar o meu próprio caminho...”, concluiu. Siga o trabalho de Nuno Roque no seu site <http://nunoroque.com>, onde pode ver o vídeo “My Cake” e ouvir as primeiras canções do seu álbum.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

“A Nau de Ícaro” seguido de “Imagem e Miragem da Lusofonia”, de Eduardo Lourenço



O livro “A Nau de Ícaro” seguido de “Imagem e Miragem da Lusofonia” (Edição Gradiva, 1999) é

um conjunto de textos, quase todos escritos durante os anos 1990, em Vence, no sul da França, onde reside o filósofo e ensaísta Eduardo Lourenço há mais de 40 anos.

Nascido em 1923, em São Pedro do Rio Seco, perto da Guarda, Eduardo Lourenço é formado em História e Filosofia pela Universidade de Coimbra, onde foi professor. Em 1949, graças a uma bolsa de estudos, parte para Bordeaux durante um ano. Nesta mesma época publica o seu primeiro livro, “Heterodoxia”. Lecionou depois em várias universidades do Brasil, da Alemanha e da França. A sua obra é múltipla (história, filosofia, arte, literatura), somando mais de 20 livros importantes, em português e em francês, que abordam tanto autores clássicos quanto temas do mundo contemporâneo, com uma atenção constante para as questões políticas, sociais ou culturais.

Na primeira parte do presente volume, intitulada “A Nau de Ícaro”, o autor reflete sobre temas como a cultura portuguesa hoje, a emigração ou o imaginário português; na segunda parte, “Imagem e Miragem da Lusofonia”, os textos de Eduardo Lourenço debruçam-se sobre Portugal na Europa, a Lusofonia e os imaginários lusófonos, as relações “labirínticas” entre Portugal e o Brasil em todos os domínios, Guimarães Rosa e o Sertão metafórico, etc.

Sem rodeios, e com uma extrema sagacidade, Eduardo Lourenço aborda através destes ensaios questões que sem dúvida suscitam debates e interrogações, como nesta passagem que a seguir transcrevemos: “Inventámos a Lusofonia - notemos que entre os grandes povos colonizadores só nós e os Franceses criámos oficialmente um vasto espaço linguístico - para, simbolicamente e inconscientemente, habitarmos aqueles espaços imperiais, mais de sonho do que de realidade, e que por isso mesmo nunca poderemos considerar como perdidos?”

Peter Solo

A revista britânica Songlines colocou o Festival de Músicas do Mundo (FMM) de Sines, pelo sexto ano consecutivo, entre os 25 festivais internacionais de Músicas do Mundo, sendo o único festival português e ibérico escolhido pela equipa editorial daquela revista de música.

O FMM Sines realiza-se entre 17 e 25 de julho, na cidade de Sines e na vizinha vila de Porto Covo, organizado pela câmara local, e tem direção artística de Carlos Seixas. O cartaz inclui o músico Peter Solo, nascido no Togo, no seio da trio Guin, radicado em França, onde criou o grupo Vaudou Game.

Philippe Quesne

A direção artística de Tiago Guedes atraiu 12 mil espetadores nos primeiros meses do ano ao Teatro Municipal do Porto, que viu apresentado o programa para a segunda temporada de quatro meses de espetáculos, orçados em 250 mil euros.

O período entre os dias 17 e 19 de julho, é dedicado ao “Novo Teatro Novo” que permitirá ao público não só descobrir dois projetos de encenadores cujo trabalho foi desenvolvido no âmbito da Bolsa de Criação Teatro em Campo Aberto mas também a obra de “um dos maiores encenadores franceses da atualidade”, Philippe Quesne.

Mia Hansen-Love

O filme português “Capitão Falcão”, de João Leitão, que parodia o regime do Estado Novo em Portugal, inaugurará a 23 de abril o IndieLisboa - Festival Internacional de Cinema Independente, que decorrerá até 3 de maio, encerrando com “Force Majeure”, de Ruben Ostlund.

A realizadora francesa Mia Hansen-Love estará em Lisboa para apresentar o filme “Eden”, na data simbólica do 25 de abril, “uma ode à música eletrónica e ao amor”. Com seis filmes como realizadora, Mia Hansen-Love é a artista homenageada na secção “Herói Independente” do festival.

Magma em Gouveia

O baixista britânico Guy Pratt, que fez parte dos Pink Floyd após a saída de Roger Waters, vai atuar no dia 2 de maio no Gouveia Art Rock, festival que regressa àquela cidade para a 13ª edição com nove concertos.

A organização já tinha anunciado o primeiro concerto em Portugal da banda Reinnaissance em mais de 30 anos, “liderados pela angélica voz de Annie Haslam”. No dia 2 de maio, o Gouveia Art Rock vai contar com o regresso dos franceses Magma, considerados por publicações como a Rolling Stone “lendas do prog-rock”, para além dos Curved Air e de Syndone.

Une anthologie de Fernando Pessoa sera présentée au Consulat du Portugal à Paris

L’anthologie bilingue “Je(Ux)” (éditions Chandeigne) avec poèmes de Fernando Pessoa traduits du portugais par Patrick Quillier et illustrés par Ghislaine Herbéra sera présentée ce jeudi 2 avril, à 18h30, dans la salle Eça de Queirós du Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, Paris 17.

La présentation sera faite autour d’une rencontre avec l’illustratrice

avec des lectures bilingues par Michel Chandeigne et Joanna Cameira Gomes.

«Et si j’étais...» enrhumé comme Álvaro de Campos, heureux de vivre comme Ricardo Reis, païen comme Alberto Caeiro?

Dans Je(ux), le célèbre écrivain portugais Fernando Pessoa (1888-1935) se prête à des jeux d’enfants, de mots et de masques. Car derrière tous ces

noms, ces personnages (ou «hétéronymes») se cache un poète facétieux aux multiples talents.

Cette petite anthologie, magnifiquement illustrée par Ghislaine Herbéra, révèle le joueur qui est en chacun de nous et prouve que la poésie n’est qu’une vision du monde à travers les yeux d’un enfant espiègle.

Selon une note de l’éditeur, les atouts forts de cet œuvre sont: Une approche

ludique et bilingue de l’univers multiforme d’un des plus grands poètes européens du XXème siècle; Des illustrations somptueuses et étonnantes de Ghislaine Herbéra, qui portent parfaitement la poésie de Pessoa; Une anthologie à lire à partir de 8 ans, mêlant des textes très accessibles à des poèmes plus élaborés et permettant des lectures en famille, en bibliothèque et en classe.

em síntese

Tempo de Poesia em Strasbourg

A Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg e o Consulado Geral de Portugal naquela cidade capital da Alsace organizaram mais um momento de poesia intitulado "Tempo de Poesia", na sexta-feira, dia 27 de março, pelas 20h30, desta vez nas instalações do Consulado Geral de Portugal.

O Cônsul Geral Miguel Rita ofereceu um Porto de Honra aos presentes. O Tempo Poesia é um evento realizado pela Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg, todas as últimas sextas-feiras do mês. É um momento de partilha pelo gosto da poesia e língua portuguesa.

O poeta convidado da noite foi António Gedeão.

Carlos Vinhas Pereira convidado da AGRAFr

O próximo convidado do programa "Um copo com..." da Associação dos Diplomados Portugueses em França, AGRAFr, é Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, economista, professor universitário e Diretor Geral da companhia de seguros Fidelidade em França.

O encontro, cujo tema é "Investimentos Bilaterais - Práticas e Potencialidades" vai ter lugar no sábado, dia 11 de abril, às 17h00, no estabelecimento Lisboa Gourmet, 96 boulevard de Batignolles, em Paris 17.

39º Festival do Rancho Santa Maria de Cassis

Por José Manuel Santos

Fundado em 1976 com a finalidade de manter vivas as tradições, usos e costumes folclóricos, com as suas danças e cantares, o rancho de Santa Maria de Cassis vai comemorar o seu 39º aniversário no próximo domingo, dia 5 de abril.

A iniciativa terá início pelas 10h00 com a celebração de uma missa na igreja paroquial, segue-se a recepção e bênção dos grupos convidados, e um baile animado pelo duo-musical Tony e Sónia e pelo acordeonista Victor Rodrigues.

Para além do rancho anfitrião, participam também o Rancho Recordações de Portugal de Antibes e o Rancho Juventude Lusitana de Toulon.

Infos: 06.60.51.74.28.

→ Dans le cadre de "Conversations Fictives"

Rencontre avec Lídia Jorge au Consulat Général du Portugal à Paris

Par Clara Teixeira

Dans le cadre des Rencontres Littéraires ibéro-américaines «Conversations Fictives» qui a démarré le 24 mars dernier, le Consulat du Portugal à Paris s'est associé au projet du dramaturge espagnol Ignasi Duarte afin d'accueillir la romancière portugaise Lídia Jorge, le 8 avril prochain, à 19h30.

Ignasi Duarte avait déjà déclaré au LusoJornal récemment, qu'il s'agissait du seul festival dédié aux littératures en langues castillane et portugaise à Paris. «Un festival littéraire basé sur une seule règle: les neuf écrivains invités répondront sur scène aux questions qu'ils ont eux-mêmes posé aux personnages de leurs œuvres».

Le réalisateur-dramaturge sera également sur scène pour poser ces questions à l'auteur. Les conversations s'articuleront autour d'un questionnaire scénario élaboré à partir de questions tirées des œuvres des auteurs invités. "La discussion sera improvisée, en fonction des réactions de l'interviewé, j'improviserai et une conversation aura ainsi lieu sans que ni l'un ni l'autre sache ou cela nous



LusoJornal / Dominique Stoenesco

mènera".

Lídia Jorge est née en 1946 dans Algarve, à Boliqueime plus précisément. Aujourd'hui, elle s'y retire régulière-

ment pour écrire. Son œuvre romanesque est un peu la mémoire du peuple et de sa terre, en particulier celle du sud du Portugal. Issue d'une

famille de paysans aisés, Lídia Jorge est envoyée au lycée de Faro, puis étudie la philologie romane à Lisboa. En 1970, elle suit en Afrique son premier mari, officier pendant la guerre coloniale. «Le Rivage des murmures» évoque cet épisode de sa vie au Mozambique. Aujourd'hui, elle enseigne la littérature à l'université de Lisboa et partage sa vie avec un journaliste politique du quotidien Diário de Notícias, son second mari. À Lisboa, elle milite pour le respect de l'environnement et contre les «parrains de l'immobilier» qui menacent les avenues. «La Couverture du soldat» (2000), a eu le Prix Jean Monnet 2000 (Cognac), «Le Vent qui siffle dans les grues» (2004) a eu le Grand Prix du Roman de l'Association Portugaise des Écrivains 2003, Premier Prix «Correntes d'escritas» 2004 (Póvoa de Varzim), Prix Albatros de la Fondation Günter Grass 2006 (Allemagne). Le plus récent a été le Prix Charles Brisset, en 2009, avec «Nous combattons l'ombre».

Afin de soutenir ce projet, d'autres institutions se sont greffées comme la Maison du Portugal André Gouveia et la Fondation Calouste Gulbenkian.

Fado de Jorge Fernando et Miguel Ramos à Vincennes

L'Académie de Fado, première école de musique dédiée à l'apprentissage et à la divulgation du fado en France, fondée par Valérie do Carmo, fêtera sa première année d'existence en avril.

Pour cette célébration importante, l'Académie organise un concert avec les fadistes Jorge Fernando et Miguel Ramos accompagnés de Guilherme Banza à la guitare portugaise, pour le spectacle: «Lis-

bonne à Paris», le samedi 9 mai, à 21h00, au Théâtre Georges Pompidou, 142 rue de Fontenay, à Vincennes (94). Métro: Château de Vincennes.

Jorge Fernando et Miguel Ramos viendront tous deux pour «parrainer» l'Académie de Fado et partager avec le public français un fado purement Lisboète.

Le public pourra ainsi écouter certains fados déjà «populaires» du

talentueux auteur-compositeur-interprète-musicien Jorge Fernando ainsi que des thèmes de son dernier album «Chamam-lhe fado».

Quant à Miguel Ramos, fadiste et viola de renom, ayant gagné plusieurs prix importants tel que «la Grande Nuit du Fado», et exerçant actuellement dans la célèbre maison de fado «Marquês da Sé», il fera (re)découvrir sa voix romantique oscillant entre fado tradition-

nel et contemporain.

La jeune fadiste Célia do Carmo, également venue de Lisboa, se produira en première partie, accompagnée des professeurs de l'Académie de Fado, Nuno Estevens à la viola et Filipe de Sousa à la guitare portugaise.

Infos: 06.10.83.98.68
academiedefado@gmail.com
http://academie-des-musiques-et-danses-du-monde.com

→ Par l'association culturelle O Sol de Portugal

Le «Portugal d'Avril» se fête à Pessac

Par Manuel Martins

Association Culturelle O Sol de Portugal organise la 22ème édition de «Portugal d'Avril», à Pessac (33), près de Bordeaux, du 3 au 30 avril. Cette année les manifestations s'articulent autour du thème «Entre saveurs et savoirs».

Le programme est varié. Il commencera vendredi prochain, le 3 avril, dans le quartier du Bourgailh, avec une soirée surprise chez l'habitant «Marmite à histoires». Les conteuses et les musiciens de O Sol de Portugal réalisent un spectacle conté surprise chez un habitant de Pessac, suivi d'un buffet convivial.

Une semaine plus tard, le vendredi 10avril,

L'association organise une conférence sur des vins portugais par les

professeurs Philippe Roudié et Eric Thomas, suivie d'une dégustation, à la Salle Jacques Ellul, du Centre Jean Eustache. Et dans cette même salle, le lendemain, il y aura une Conférence sur la morue, de 11h00 à 12h00. Valdemar Félix et l'enseignante Ana Maria Torres, experts passionnés du thème, expliqueront tout ce qu'il faut savoir sur la morue...

Du 17 au 30 avril, dans le Hall de la Mairie de Pessac, une exposition présentera «L'art de l'Azulejo au Portugal», et le dimanche 12, sur la place de la V République, il y aura une animation sur le Marché. «Achez les produits portugais tout en vous amusant avec des groupes variés: ABC Danse Zumba, Jet 7 swing, Groupe folklorique Alto Minho, les Bombos da Alegria Portuguesa de Gironda, les Cabeçudos de O Sol de

Portugal.

Le samedi 18 c'est la journée pâtisserie portugaise. Tout d'abord, au Centre Social Alouette, entre 9h00 et 12h00, il y aura un Atelier de pâtisserie portugaise. Sous la houlette d'Ana Maria Vaz de Almada, spécialiste reconnue de la fabrication de pâtisseries traditionnelles portugaises à base d'œufs, venue spécialement de Porto pour cet atelier, apprenez tous les secrets de cette ancienne tradition. Les pâtisseries fabriquées pendant l'atelier seront servies au dessert du repas du soir qui suit le concours de cuisine. Ensuite, de 16h30 à 19h30, au Centre d'Animation Alain Coudert, il y aura un concours de cuisine autour d'une recette «mystère»: «gastronomie et azulejos...». Des équipes s'affronteront de nouveau dans ce célèbre défi

culinaire organisé par l'association. A partir de 20h15 c'est le moment du repas convivial.

Finalement, le samedi 25 avril, à 19h00, au Cinéma Jean Eustache, il y aura un Buffet de clôture autour du thème «Entre saveurs et savoirs», la projection de deux films documentaires, «Les murs ont la parole» (13 minutes) en présence du réalisateur Raymond Arnaud et «Le Portugal, l'Europe de l'incertitude» de François Manceaux. Pour clôturer l'évènement, il y aura une table ronde sur «Le Portugal d'aujourd'hui - Actualités et perspectives» avec Cristina Semblano, professeure d'économie portugaise à l'Université Paris IV - Sorbonne et Arnousse Beaulière, économiste, analyste politique et essayiste, auteur du livre «Immigration, intégration, un malaise persistant».

→ Academia do Bacalhau de Paris

200 pessoas na Semana da Gastronomia Portuguesa

Por Diana Bernardo

A 26 de março, a Academia do Bacalhau de Paris (ABP) realizou mais um dos seus jantares mensais, desta vez enquadrado na Semana da Gastronomia Portuguesa promovida pela Rádio Alfa. O evento teve lugar na Sala Vasco da Gama, em Valenton, e contou com cerca de 200 pessoas, entre elas os anfitriões da noite, Armando e Odete Lopes, e (o também Compadre) Pedro Lourtie, Cônsul Geral de Portugal em Paris.

A solidariedade - um dos pilares das Academias do Bacalhau - esteve bem presente no evento com a doação de cinco mil euros à iniciativa "Enfants du Ciel". Este é um projeto que nasceu há oito anos e que tem como objetivo proporcionar batismos de voo a crianças portadoras de deficiência. Ao longo deste tempo já foram batizadas 650 crianças e espera-se que, só em 2015, sejam batizadas mais 900, ao longo de três dias, em França e Portugal.

A apresentação do projeto aos presentes fez-se pela voz dos "Compadres"



Mário Martins, Fernando da Costa e Luís Rocha

DR

Fernando da Costa e Mário Martins, respetivamente representantes do Rotary Club de Crécy-la-Chapelle e do Lions Club de Montfermeil Coubron, responsáveis pela iniciativa.

Numa noite de casa cheia, a lista de "Compadres" da Academia do Bacalhau de Paris também ficou mais preenchida, com o apadrinhamento de Rui Vieira (por Valdemar Francisco),

Lúcia Fernandes (por Carlos Ferreira) e Hugo Lopes (por Carlos Gonçalves). Foi ainda apresentado o futuro "Compadre" Armindo Gameiro de Abreu. Foi realizada uma tómbola onde foram

sorteados quatro prémios: o alojamento de uma semana de férias no Algarve (oferecido pela empresa Garvetur), uma refeição para quatro pessoas no restaurante O Camelo, outra no restaurante O Rocha, e um fim de semana em Portugal oferecido pelo Troia Resort e pela Aigle Azur. A noite terminou com a atuação do artista João Marques que, com a voz e um teclado, conseguiu que alguns dos presentes dessem uns passos de dança.

A Semana da Gastronomia Portuguesa, no âmbito da qual foi organizado o jantar, é feita desde 2002 e, todos os anos, traz à região parisiense dois restaurantes portugueses. Desta vez, foram O Camelo (Viana do Castelo) e O Rocha (Praia da Apúlia) que trouxeram sabores minhotos a Paris. Para o jantar da Academia, a ementa foi adaptada e os presentes foram brindados com originais pratos de bacalhau, como Pizza de bacalhau, Gaiola de bacalhau, Arroz de línguas de bacalhau ou até as sobremesas Torta de bacalhau e Bacalhau desfiado com doce de abóbora.

→ Associação Portuguesa de Beneficência

Jantar de gala caritativo em Raincy

Por Clara Teixeira

A Associação Portuguesa de Beneficência de Le Raincy (93) organizou o seu jantar de gala caritativo no 21 de março passado. Mais de 400 pessoas presenciaram ao encontro para ajudar os mais necessitados.

Todos os anos a associação recolhe fundos para ajudar os mais desfavorecidos quer em Portugal quer em França. Uns dias depois, o Presidente da associação Manuel de Oliveira confessou que ignorava ainda o montante total recolhido nesse jantar. "Mas estamos a contar pelo menos com 15.000 euros. No ano passado juntámos um valor um pouco mais elevado, mas é essa a média anual".

90 euros é quanto custa o primeiro passo da generosidade, mas quem quiser e puder dar mais, é bem-vindo. "Geralmente são os empresários que fazem donativos mais importantes.



Photo Lima

Também temos alguns particulares que vêm ao nosso jantar". Manuel de Oliveira aponta ainda para a grande solidariedade e generosidade da Comunidade portuguesa. Talvez porque fazemos apenas um jantar anual, os montantes são mais elevados".

A Associação tem mantido esta ação de generosidade desde 1989. "Desde o início recolhemos cerca de 300.000 euros, inicialmente ajudávamos metade em França e metade em Portugal, mas ultimamente observámos que em Portugal havia mais necessidades e pelo amor que temos pelo nosso país natal, tentamos ajudar mais os Portugueses", confessa ao LusoJornal.

Inicialmente mais vocacionada para ajudar os doentes com cancro foi aos poucos alargando os seus objetivos ajudando várias pessoas com problemas diferentes. Desde hospitais com a oferta de material diverso, cadeiras

de roda para lares de terceira idade, fraldas para pessoas com Alzheimer, obras para melhorar as condições de habitação ou ainda levar crianças pela primeira vez de férias. "No ano passado ajudámos pessoas com cadeiras de rodas e ajudámos nas despesas de um funeral".

Este ano a associação ainda não sabe em que tipo de ação vai intervir. Constituída pelo casal Oliveira, assim como os casais Jorge e Jesus, a associação tem mencionado todos os anos o livro de contas no qual figura todas as despesas e os seus beneficiários. "Todos gostam de saber para onde vai o seu dinheiro. Não se trata de dinheiro da associação, mas de todos aqueles que contribuíram", sublinhou. "Não fazemos nenhum negócio com o jantar caritativo. Mas o que move a nossa associação é precisamente poder ajudar os outros e ver que a união faz a força", concluiu.

→ Trophée Gol de Letra

Rai et Leonardo à Levallois pour une action de solidarité

Créée à l'initiative de deux anciennes stars du Paris Saint Germain et de la «Sélection» brésilienne, Rai et Leonardo, la 12ème édition du «Trophée Gol de Letra» a eu lieu le samedi 28 mars, au Palais des Sports Marcel Cerdan de Levallois-Perret. Ce tournoi inter-entreprises, organisé depuis 2003 en France, a pour objectif de collecter des fonds au profit de la Fondation brésilienne «Gol de Letra» («un but pour l'éducation») mais aussi de rassembler des ex-joueurs professionnels (Antoine Kombouaré, Laurent Fournier, Amara Simba...) et des cé-

lébrités comme Omar da Fonseca (commentateur de beIN Sports). Lucas Moura (joueur professionnel du PSG) a donné le coup d'envoi du match de gala devant des milliers de spectateurs pour partager un moment de solidarité et de convivialité aux couleurs et sons du Brésil.

La compagnie d'assurance portugaise Fidelidade, partenaire historique du Tournoi depuis 12 ans, était présente en tant que partenaire de l'évènement mais également en tant que participante parmi les 17 entreprises du Tournoi. L'équipe Fidelidade a pu re-



Carlos Vinhas Pereira com Rai

DR

lever le défi sportif jusqu'aux quarts de finale avec une équipe de joueurs composée essentiellement de collaborateurs et de partenaires de la compagnie d'assurance.

Ce Tournoi s'est ensuite achevé par une grande soirée de gala VIP avec, comme invitée surprise, la célèbre chanteuse Salomé de Bahia. Cette journée a généré plus de 100.000 euros de dons et permettra de favoriser l'accès à l'éducation et l'insertion de jeunes Brésiliens défavorisés des favelas de Rio de Janeiro et de São Paulo.

em síntese

Festival de folclore das Associações de S. António de Paris 12 e de Morangis

Por Ana Costa Martins



Foi com grande entusiasmo que no passado fim de semana, a Comunidade portuguesa aderiu à Festa franco-portuguesa organizada pela Associação Cultural e Recreativa de Santo António de Paris 12 e pela Associação Portuguesa de Morangis.

Os Presidentes destas duas associações, respetivamente António Ribeiro e Antunes Bicho, proporcionam à Comunidade portuguesa dois dias de muito convívio e alegria com a organização de um jantar e de um Festival folclórico. O jantar do dia 21 contou com a presença de 300 pessoas para degustar o típico Cozido à Portuguesa confeccionado por Antunes Bicho, conhecido não só pelas festas que organiza mas também por ser um excelente cozinheiro.

No dia 22 participaram no Festival folclórico a associação organizadora de Santo António de Paris 12, bem como os grupos convidados: "Associação Juventude Portuguesa de Romainville", "Danças e cantares do Minho de Paris Stains", "Grupo folclórico de Montlhéry", "Grupo Folclórico de Catenay-Malabry", "Grupo folclórico Alegria do Algarve" e "Grupo Folclórico Alegrias e Prazeres de Portugal".

É com "orgulho" que as associações organizadoras deste evento, promovem e valorizam da cultura portuguesa, sendo uma referência na Comunidade. Ao longo do ano estas associações organizam vários eventos, nomeadamente festivais de folclore, almoços e jantares convívio com música ao vivo ou Dj's.

Na fotografia, os representantes do BPI, patrocinador da associação, posam com Antunes Bicho, António Ribeiro e Mme Ribeiro (Presidentes das associações organizadoras do evento).

● PUB



→ Avec du théâtre et la fadiste Mara Pedro

Soirée Fado organizada por l'ACPUO à Orsay

Le samedi 21 mars s'est déroulée la soirée organisée par l'Association Culturelle Portugaise les Ulis-Orsay (ACPUO), à la Salle Jacques Tati, à Orsay (91), soirée ayant comme fil conducteur le thème du Fado, d'une part lorsqu'il évoque la nostalgie du pays par ceux qui quittent le Portugal vers un autre destin, mais aussi le sentiment nostalgique de l'âme portugaise, la Saudade, exprimée dans la chanson, pour décrire non seulement le regret mélancolique, mais aussi la passion et très souvent l'amour trahi. En première partie, la troupe Os Sugos de Fontenay-sous-Bois a présenté l'adaptation théâtrale mise en scène par Suzana Joaquim Maudslay du livre autobiographique d'Altina Ribeiro, «Le Fado pour seul bagage», qui décrit le pourquoi et le comment de l'émigration de sa famille vers la France dans les années 60 et les difficultés des voyages clandestins, les affres de leur installation à Paris et son intégration à l'école, la peine et la nostalgie qui ne l'ont jamais quittée en abandonnant ses proches et son village, et du clivage



Salle pleine pour assister au spectacle

DR

qui s'est installé dans son quotidien parisien entre ses parents restés attachés à une éducation stricte et d'un autre âge, comparée à la liberté de la vie française parisienne et à la soif d'indépendance de l'auteure et de sa sœur. Truffée d'anecdotes dans lesquelles le public retrouvait une impression d'auto vécu, les comédiens les a fait littérale-

ment passer du rire aux larmes, tant l'émotion dégagée par leur jeu a emballé le public qui remplissait la salle, d'autant plus que de nombreux fans de la troupe et d'Altina Ribeiro étaient venus de loin les applaudir.

En deuxième partie, place au Fado, par la voix de Mara Pedro, adolescente de 16 ans venue de Viseu, une chanteuse

qui malgré son jeune âge a déjà conquis de nombreux publics européens et américains, tant sa belle voix, comme sa présence marquante sur scène et son contact si facile avec le public, son chant émouvant du fado, conjugué à son professionnalisme et à une simplicité et une sympathie si naturelles, dénotent sa passion pour le fado, sa grande valeur comme fadiste et captivante personne.

Parmi le public charmé il y avait certes de nombreux fans et membres de la famille de Mara Pedro installés en région parisienne, mais également un nombre certain de Français des Ulis et d'Orsay fidèles aux spectacles de fado organisés par l'ACPUO, et l'ambiance fut des plus enthousiasmées puisque Mara Pedro a tenu à interpréter des fados classiques connus et au rythme plus enlevé plutôt que des chagrins d'amour, si bien que le public l'a accompagnée dans tous les refrains et rendu la soirée très festive. Et tous ont été unanimes à la féliciter et à lui prédire une belle carrière, déjà si prometteuse.

Nova sede da associação de St. Priest

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 28 de março, a Associação Portuguesa de St Priest, Juventude do Alto Minho, nos arredores de Lyon, inaugurou a sua nova sede social, situada na Zona de Atividades de St. Priest, 21 rue Aristide Briand, com cerca de 300 metros quadrados divididos em salas de convívio, jogos, escritórios e uma parte transformada em bar com cozinha. O Presidente Manuel Amorim e toda a Direção podem estar orgulhosos pelo trabalho feito. Desde a eletricidade, à pinturas, foram muitas horas de trabalho dadas pelos sócios e pelos amigos da associação.

"Este espaço foi cedido pela Mairie de St. Priest. Nós já tínhamos locais, mas eram muito pequeninos para as nossas atividades pois o folclore requer muito espaço. Agora a nova sala de convívio será também a sala de ensaios, e temos um grande espaço



Cônsul de Portugal discursa na inauguração

LusoJornal / Jorge Campos

para arrumarmos o nosso material" explica Manuel Amorim ao LusoJornal. "Somos mais de 40 pessoas a praticar o folclore, com idades que vão dos 11 aos 74 anos. Acolhemos muitos jovens e temos cerca de 10 pares a dançar, 6 músicos e também o grupo coral. As nossas danças e

cantares representam a região do Alto Minho, daí a associação chamar-se Juventude do Alto Minho", concluiu o Presidente da coletividade.

Para a inauguração foram convidados vários autarcas de St Priest, como o responsável das associações, François Mégard, e o primeiro Maire-Ad-

joint Jean Marc Recorset. A Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, o Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône Alpes, Manuel Cardia Lima e representantes de outras associações portuguesas vizinhas e instituições bancárias. Após os discursos protocolares, foi servido aos presentes um cocktail com especialidades portuguesas, confeccionadas pelas senhoras da associação.

As nossas próximas atividades da coletividade são o Baile da Páscoa, que fazem em parceria com a ACP de Feyzin, na Salle Concorde de St. Priest, animado por Leonel Costa e Fernando Correia Marques, artista da canção portuguesa vindo de Portugal. No dia 16 de maio, a associação organiza um Festival de folclore com a presença de 10 grupos, nomeadamente os de Vaulx-en-Velin, Gheiza, St Martin d'Hères, Thulins e Montluçon.

Odos: Festa na associação "Flores de Lisboa"

Por João Carlos Guedes

A Associação "Flores de Lisboa" de Odos (65) foi fundada em 1989, sendo umas das mais antigas na região. Desde a sua criação foi sempre um grupo muito dinâmico, uma associação que envolve a Comunidade em inúmeros convívios e festas, sempre com a presença da cultura e da música portuguesa.

Exemplo desta dinâmica e da alegria que pauta os convívios desta associação, foi a mais recente festa organizada no passado dia 21, que contou com um jantar e animação musical a cargo do músico Pedro Fernandes. Uma noite que atraiu muita gente e que terminou já pela madrugada.



A Festa principal desta associação ocorre em setembro e os membros da atual Direção - Maria Alves (Presidente), Fernando Costa (Vice Presidente), António Pinto (Tesoureiro), Dores Leite (Vice Tesoureira), Fernanda Gomes (Secretária) e José Moreira (Vice Secretário) - vão organizar esse dia "para que todos possam conviver num enorme espírito de festa e alegria".

Para além dos sócios, esta associação tem uma inestimável ajuda de muitos voluntários, em todas as atividades que organiza, formando uma verdadeira família que vive intensamente a Portugalidade.

As próximas atividades estão agendadas para os dias 23 de maio e 13 de junho.

→ Jovens pernoitaram em Lyon

Escuteiros portugueses a caminho de Taizé

Por Jorge Campos

No sábado, dia 28 de março, vindo de Portugal, um grupo de responsáveis do Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português (CNE) passou por Lyon a caminho de Taizé para aí passarem a Semana Santa. A Comunidade católica portuguesa acolheu o grupo na Paróquia de S. Nome de Jesus, cujo pároco é o padre José Luís de Almeida, onde foi servido um jantar de convívio e a possibilidade de pernoitar.

Esteve também presente no convívio, a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, que felicitou o Grupo pelos seus objetivos e pelos valores que transmitem.

Este movimento nasceu em maio de 1923, na cidade de Braga, fundado por Monsenhor Gonçalves. Tem uma revista mensal que serve a comunicação interna e externa do movimento, que se chama "Flor de Lys". Estão em todo o país e os jovens que passaram por Lyon pertencem ao "Núcleo Oriental de Lisboa". O Núcleo acolhe crian-



Escuteiros com a Cônsul Geral de Portugal em Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

ças a partir dos 6 anos de idade, após a Primeira Comunhão, na secção dos "Lobitos".

Os três pilares do Movimento - Deus, Igreja e Pátria - são valores que todo o escuteiro deve respeitar. Depois, deve obedecer às leis do escutismo e auxiliar os meus semelhantes em todas as

circunstâncias. Há também três princípios que os jovens que passaram por Lyon deixaram bem patentes: "o Escuta vive a sua fé e orienta toda a sua vida, o Escuta é bom cidadão e filho de Portugal e a vida do Escuta começa em casa". Os grupos podem ser mistos "e aqui não

há elites, estamos todos no mesmo nível social".

"Quatro secções formam um Agrupamento: a secção dos Lobitos, dos Exploradores, dos Pioneiros, e finalmente dos Caminheiros. Depois do Agrupamento, temos a Região, que depende do número de elementos, pois pode haver vários Agrupamentos na Região, e depois temos o nível Nacional. A vida espiritual está muito ligada às nossas atividades" disse ao LusoJornal José Miguel, responsável da comunicação do grupo. "A nossa vinda a França enquadra-se num projeto de formação a vivermos em Taizé. Temos aqui Chefes e futuros Chefes".

O grupo era composto por Ana Margarida, Henrique, Clara, António Vilaça, Miguel Roxo, João Vassalo, Diana e Ruben. "Em paralelo com a sua vida profissional ou de estudantes, ajudam os outros jovens a crescer dentro dos valores do CNE" confirma José Miguel, que também é Chefe de Secção. Viagens, acampamentos e caminhadas são algumas das muitas atividades regulares dos Escuteiros.

Carina da Silva

Psicóloga Clínica



Crónicas para o equilíbrio emocional

O marido perfeito para mim é o meu filho

Ana, 30 anos, casada com o Luís, 31 anos, há 1 ano.

Pergunta:

Entendo-me bem com o meu marido e sinto-me feliz com ele. Mas, por vezes, sinto-me esgotada. Dou-me conta que a minha sogra tem um peso muito grande na nossa vida. Às vezes tenho a sensação que na minha cama sou eu, o meu marido e a minha sogra. Quando falo com o Luís, ele compreende que não é fácil, mas ela arranja sempre forma de se intrometer na nossa vida.

É um facto que ela só tem um filho e por isso tento colocar-me no seu lugar e às vezes isso resulta. Mas outras vezes torna-se insuportável, pois não esperava sentir na minha sogra uma rival. Como poderei ultrapassar esta situação?

Resposta:

Olá Ana, quando li o seu email tive a sensação que está surpreendida pelo que sente em relação à sua sogra. Percebi o seu desejo e o seu envolvimento para tentar harmonizar as relações, mas também o seu sentimento de impotência. A situação que descreve remete para a primeira fase do ciclo da família: a formação do casal.

Os casais são constituídos por três elementos: eu, tu e nós. O eu e o tu correspondem a cada um dos sujeitos: os seus desejos, as suas necessidades, os seus valores e expectativas. O nós engloba o par e diz respeito ao projeto do casal.

Nos primeiros tempos do casamento, o casal tem como principal tarefa construir uma identidade própria e uma base segura - o nós, para que a relação possa crescer. Ora, este movimento de criação de uma nova família está estreitamente ligado à individualidade e à diferenciação de cada elemento do casal em relação à sua família de origem.

Assim, trata-se de compreender até que ponto se manifestam as dificuldades de autonomização do Luís em relação à sua família de origem - mãe.

A fase de formação do casal é fundamental para a continuidade da relação. Por isso, se as dificuldades persistirem, aconselho-vos a procurarem uma terapia de casal. É comum receber em consulta casais cujos problemas são originários desta fase.

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinaliboriodasilva@gmail.com
06.50.11.04.59

→ Igreja protestante ADD Paris

A Páscoa cantada a 70 vozes

Este ano, e como tem sido habitual há mais de 40 anos, a ADD Paris (Assembleia de Deus de língua portuguesa) prepara com muito ânimo a sua celebração pascal. "Todos os anos celebramos o Natal e a Páscoa através da realização de musicais totalmente feitos por voluntários de todas as idades. É um grande grupo de gente apaixonada para celebrar a Jesus" disse ao LusoJornal o Pastor Samuel Martins e Sílvia Martins, casal responsável pela Direção da igreja ADD Paris. Desta vez, a novidade é que a celebração far-se-á sob forma de cantata interpretada por um coral de cerca de 70 vozes de todas as idades.

A cantata intitula-se "Pra sempre triunfante" e "descreve através de narrações e músicas, a história da verdadeira Páscoa - a Páscoa de Jesus, sua vida, seus milagres, a sua entrega e morte mas também a sua vitória final sobre a morte. Páscoa é vida, pelo que esse é o desafio que nos é deixado - da mesma forma que Cristo é para sempre triunfante também nós, quando colocamos n'Ele a nossa confiança podemos também vencer as adversidades da vida" explica o casal.

A igreja protestante ADD Paris - Assembleia de Deus de Luso-Francesa de Paris - surgiu no ano de 1966 com



o objetivo de "divulgar uma mensagem cristã de esperança à Comunidade emigrante portuguesa na região parisiense". Atualmente continua com a mesma visão procurando também alcançar as Comunidades brasileira e africana de língua portuguesa. Está sediada em Saint Ouen e presente noutras cidades, como por exemplo Roubaix, Clermont-Ferrand e Lyon.

A celebração começa às 10h30, na sede da Igreja, 26 rue Arago, em Saint Ouen (93) - Metro 13, Garibaldi ou RER C, Saint Ouen - e terminará com um almoço convívio. A entrada é gratuita.

Bênção dos Ramos na Comunidade de Lyon

Por Jorge Campos

A Comunidade católica portuguesa de Lyon viveu a sua fé cristã no domingo passado, Domingo de Ramos, na Paróquia de Ste. Famille, reunindo cerca de 200 pessoas que viveram o tempo Pascal com a Procissão e Bênção dos Ramos, e com a liturgia da Paixão de Cristo.

O padre Eric Besson presidiu a esta celebração, onde as crianças da catequese e os catequistas tiveram uma grande participação na sua preparação. No final houve um tempo de confissões.

"Três lugares de celebrações mas uma só Comunidade" é esta mensagem que o Padre Eric Besson sempre deixa a toda a Comunidade católica portuguesa em Lyon. "Hoje temos três Paróquias que acolhem as nossas celebrações, na cidade de Lyon e de Villeurbanne. Temos dois celebrantes, eu mesmo, e o Padre Capelão José



Procissão da Bênção dos Ramos em Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

Luís de Almeida, que no primeiro, no terceiro e no quarto domingo de cada

mês, acolhemos a Comunidade portuguesa para viverem a sua fé cristã"

disse na sua homilia o Padre Eric Besson. "Anuncio também a abertura das inscrições para a formação do Crisma, que deve ser iniciada em setembro próximo".

A Comunidade católica portuguesa também está a preparar a Peregrinação em honra de Nossa Senhora de Fátima, na Basílica de Fourvière, em Lyon. A Peregrinação vai ter lugar nos dias 9 e 10 de maio, na presença do Bispo de Bragança-Miranda, D. José Manuel Garcia Cordeiro, que presidirá as celebrações.

No mês de junho haverá as Comunhões Solenes e as Primeiras Comunhões, na celebração dominical do 14 de junho, na Paróquia de S. Nome de Jesus, às 9h00.

O Padre José Luís de Almeida, recebe habitualmente na Paróquia do S. Nome de Jesus, 91 rue de la Tête d'Or, em Lyon 6.

Infos: 04.78.52.26.96.

em síntese

Futsal: Le Sporting en quart de final



Samedi dernier, les Parisiens recevaient le FC Erdre pour les huitièmes de finale de la Coupe Nationale de futsal. Les Verts et Blancs peinent à rentrer dans cette rencontre puisqu'il vont courir après le score pendant cette première période avant de repasser devant juste avant la pause (4-3).

Le Sporting Club de Paris continue d'imposer son rythme en seconde période et se qualifie finalement sur le score de 7 buts à 4, sans avoir à forcer son talent (Pupa x3, Teixeira, Vita, Hamdoud et Diniz).

L'opération reconquête de la Coupe nationale est donc toujours de mise. Les Sportigmen connaîtront cette semaine leur adversaire pour le prochain tour. Retour du Championnat, samedi prochain, avec un déplacement à Clénay qui lutte pour sa survie en Ligue 1 de Futsal.

Andebol: Nantes vince Taça da Liga

A equipa do Nantes venceu o Toulouse por 23-20 na final da Taça da Liga que decorreu na Kindarena em Rouen. Um encontro que não contou com o Português do Nantes, Wilson Davies, jogador de 26 anos. O atleta luso não tem sido uma opção regular do Treinador da equipa do Nantes, Thierry Anti, mas conquista no entanto o seu primeiro título em França. Wilson Davies chegou esta temporada ao Nantes proveniente do FC Porto e disputou 14 encontros na primeira divisão francesa.

José Mendes quinto no Critério Internacional

O ciclista português José Mendes (Bora-Argon18) terminou em 5º lugar no Critério Internacional, ganho pelo francês Jean-Christophe Péraud (Ag2r-La Mondiale).

"Sentia-me numa boa condição física e acreditava que podia fazer uma boa prova. A equipa esteve a apoiar-me para conseguir o melhor resultado possível na geral. O 'top 10' era o principal objetivo, mas conseguir o quinto lugar é fantástico", confessou à Lusa o corredor, que concluiu o Critério Internacional a 40 segundos do primeiro.

→ Division d'honneur

Les Lusitanos s'échappent en tête



Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

En dominant le Melun FC à domicile, 3 buts à 0, l'US Lusitanos de Saint Maur a profité de la défaite du Créteil/Lusitanos B (0-2) pour prendre 5 points d'avance et conforter sa place de leader de la DH.

Après avoir frappé les esprits une semaine auparavant face à la réserve du Red Star (0-4), les Lusitanos comptaient confirmer leur bonne sortie du Stade Bauer devant leurs supporters. Malgré la pluie et le vent, le Stade Chéron avait attiré de nombreux fans espérant voir leur équipe réussir la bonne affaire du week-end en réussissant un succès important face à une formation de Melun en lutte pour le maintien. Mais avec une seule et

unique victoire en 2015 à domicile, Adérito Moreira n'avait pas hésité à aligner quasiment le même onze qui avait brillé à Saint Ouen. L'unique changement étant le retour comme titulaire de Redouane Kerrouche qui remplaçait Joël Saki, suspendu. Dès les premières minutes, Melun confirme la tendance et reste bien regroupé derrière, limitant les espaces et les tentatives de Jony Ramos, Léopold Toty ou encore Wilson Moreira. Au fil des minutes, il est évident que la patience se doit de devenir la principale arme des Lusitanos qui devront se montrer efficaces à la moindre occasion.

A la pause, le score nul et vierge ne traduit pas les velléités offensives des Saint-Mauriens. Dès leur retour sur le



Lusitanos de Saint Maur / EM

terrain, l'histoire se fait tout autre, au grand damne des Melunais, quand Léo Toty ouvre la marque au bout de 3 minutes (1-0, 48ème)! Une frappe imparable du milieu français qui récompense tous les efforts de son équipe. Derrière, la domination de Saint-Maur se confirme et le break ne se fait pas attendre. Après une belle incursion de Gilberto Pereira dans la surface, ce dernier arrive à glisser le ballon à Paulino Tavares qui voit sa frappe être arrêtée de la main... par un défenseur melunais. L'arbitre Hafid Mouaad n'hésite pas en désignant le point de penalty et en expulsant le joueur concerné. Toutefois, Jony Ramos devra s'y reprendre à deux fois pour transformer la sanction (2-0, 65ème). Derrière, la défense compo-

sée d'Ayrton Nascimento, João Fonseca, Kissima Dembélé et Kevin Diaz se montre intraitable. Et même la légère déconcentration de fin de match ne viendra pas perturber Revelino Anastase dans ses cages. Les remplaçants Alain Logombé, Sitou Ayi et Bituruna enfonceront d'ailleurs le clou dans les dernières secondes. Sur une belle action du défenseur brésilien, Ayi n'a plus qu'à profiter de l'offrande pour marquer le 3ème et le dernier but de la rencontre (3-0, 93ème).

Une victoire convaincante qui permet, avec 64 points, de prendre les devants au classement avec 5 unités d'avance sur la réserve de Créteil/Lusitanos et 6 sur Versailles. La preuve que les Lusitanos sont déjà prêts à lutter jusqu'au bout pour la montée en CFA 2!

→ Football Féminin/D1

Lyon, Champion de France

Par Marco Martins

Les Lyonnaises sont Championnes de France depuis leur victoire 6-0 face à Rodez lors de la 20ème journée. Il reste deux journées et Lyon, dont l'actuel entraîneur-adjointe est la Lusodescendante Sonia Bompastor, ne peut plus être dépassé par le Paris Saint Germain. Le titre reste donc entre les mains des Lyonnaises pour la neuvième année consécutive! Les Parisiennes devront se contenter de la deuxième place.

Quant aux Portugaises les choses se gâtent. Le FC Metz, d'Elodie Martins et Adeline Janela, a perdu 3-1 face à Juvisy et se rapproche lentement de la descente en deuxième division. Elles pourraient y rejoindre les Lusodescendantes Marie Pinto et Marina d'Almeida qui sont déjà condamnées avec Issy, qui a perdu le week-end dernier face à Guingamp, 1-0. Pour être complet, un autre club est déjà assuré de jouer en deuxième division, Arras.

D2: La VGA n'a plus qu'un adversaire

La VGA Saint Maur a été accroché par Compiègne, mais a fini par l'emporter sur le score de 2-1 lors de la 17ème journée. Une victoire importante pour rester en tête du classe-



Sónia Bompastor (à droite) avec Angélique David-Quinton

DR

ment du Groupe A avec 68 points, 17 victoires en 17 matchs, et surtout ne pas voir s'approcher Hénin Beaumont, deuxième avec 61 points. Une maigre, mais importante, différence de sept points quand il reste cinq journées à disputer, c'est-à-dire 20 points à distribuer.

La VGA, où joue l'internationale portugaise Mélissa Gomes et la Lusodescendante Mélanie Hacard-De Castro,

ne peut pas se permettre de faux-pas dans une course réduite à deux pour la montée en première division. Dans le second groupe de cette deuxième division, qui en compte trois, Yzeure, de la gardienne et internationale portugaise Patrícia Morais, commande le classement avec 60 points, après sa victoire face à Tours sur le score de 8-0, mais ne compte que deux longueurs d'avance sur La Roche-sur-

Yon, qui reste à l'affût du moindre faux-pas.

Continuons notre tour des Lusodescendantes: à la 4ème place on retrouve Le Mans, de Rute Botica et Layla Fernandes, qui a battu à l'extérieur Val d'Orge sur le score de 3-0. Val d'Orge, l'équipe de Mathilde Fernandes et de Charlotte Fernandes, a subi sa 11ème défaite mais n'est plus dans la zone des relégables avec 29 points, un point d'avance sur Orvault et deux sur Tours.

Ligue des Champions Féminine: Le PSG est en demi-finale

Les Parisiennes se sont qualifiées pour les Demi-finales de la Ligue des Champions, en battant les Ecosaises de Glasgow City au Parc des Princes sur le score de 5-0 lors du match retour. Rappelons que lors du match aller les Parisiennes avaient déjà battu Glasgow sur le score de 2-0. Une qualification plutôt facile qui ouvre les portes des Demi-finales où le PSG va rencontrer l'équipe allemande et tenante du titre, Wolfsburg. Dans l'autre rencontre, les Allemandes de Frankfurt vont affronter les Danoises de Brøndby. À noter que le Paris Saint Germain se déplacera à Wolfsburg le 18 avril et recevra les Allemandes le 25 avril.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS211.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isto não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

o Jejum de Jesus é um novo paradigma de jejum para o século XXI

em síntese

Les partenaires de la CGD assistent au match France - Brésil

La Direction de Caixa Geral de Depósitos France a partagé un moment convivial d'avant-match, et a invité près de 200 partenaires à assister à la rencontre opposant la France au Brésil, jeudi 26 mars dernier, au Stade de France.



À l'occasion de cet événement tant attendu, la Banque a mis en place, au sein de son réseau et sur son site internet <http://cgd.fr>, un tirage au sort permettant à 3 de ses clients de remporter un billet de catégorie «Sièges Premier».



Sur cette photo, Sandrine Paulo, lors de la remise de son prix à l'agence Caixa Geral de Depósitos des Mureaux, entourée des collaborateurs de l'agence.

Futebol: Portugal venceu a Sérvia e lidera o Grupo I

Por Marco Martins

A Seleção portuguesa venceu no passado domingo, dia 29 de março, a Sérvia por 2-1 no estádio da Luz, em Lisboa. Os golos foram apontados por Ricardo Carvalho, defesa do Monaco, e Fábio Coentrão, lateral do Real Madrid, enquanto a Sérvia marcou por Matic, médio do Chelsea e antigo jogador do Benfica.

De referir que dois "Franceses" foram titulares, o já referido Ricardo Carvalho, e o colega de equipa na Seleção e no Monaco, o médio João Moutinho. O terceiro elemento vindo do Campeonato de França e que é lusodescendente, o guarda-redes Anthony Lopes, ficou no banco de suplentes.

Com este triunfo, Portugal está agora no primeiro lugar do Grupo I, da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2016 que vai decorrer em França, com 9 pontos, à frente da Dinamarca e da Albânia que têm 7 pontos, quando faltam ainda quatro jogos para o fim do apuramento.

→ Futebol

Brasil vinga-se da França

Por Marco Martins

Na passada quinta-feira, dia 26 de março, o Brasil venceu por 3-1 a França no Stade de France, em Paris. Os golos dos Brasileiros foram apontados por Oscar, médio do Chelsea, Neymar, avançado do FC Barcelona, e por Luiz Gustavo, médio do Wolfsburg, enquanto o tento francês foi apontado por Raphaël Varane, defesa do Real Madrid. Um jogo que permitiu ao Brasil "vingar-se" da final perdida em 1998 frente à França por 3-0.

De notar que os Brasileiros nunca tinham marcado no Stade de France. A Seleção brasileira perdeu no Stade de France duas vezes, por 3-0 a 12 de julho de 1998 e por 1-0 a 9 de fevereiro de 2011, e empatou uma vez, 0-0 a 20 de maio de 2004.

No fim do encontro que pela primeira vez terminou a favor do Brasil, o LusoJornal falou com cinco elementos da comitiva brasileira.

LusoJornal: O Brasil venceu por 3-1 e o Neymar marcou um golo...

Neymar (avançado do FC Barcelona): Estou feliz pela vitória. Fizemos um grande jogo. Sabíamos que íamos de frente a uma grande equipa mas no final deu tudo certo. Vencer aqui no Stade de France foi muito especial. Eu não tenho um sentimento de "revanche", a final de 98 já era e este encontro era um outro jogo. Os jogadores são diferentes e não se pode comparar com 98. Fizemos simplesmente o nosso papel que era vencer. Foi difícil depois do que aconteceu no Mundial de 2014, mas soubemos levantar a cabeça porque não vale a pena pensar no



António Borga

que já passou. Passado é história e desde o Mundial já vamos com sete vitórias [ndr: entretanto o Brasil venceu o Chile por 1-0 no domingo 29 de março e já vai com oito triunfos]. Estamos a melhorar a cada jogo que passa. Se não se vem motivado para a Seleção, é melhor ficar em casa.

LusoJornal: A França esteve em vantagem mas o Brasil soube gerir essa pressão?

Daniilo (defesa-direito do FC Porto): A gente sofreu um golo mas não perdemos a nossa forma de jogar, não perdemos a posse da bola, não perdemos a organização, algo que era importante para não perder o jogo e foi isso que aconteceu. Não fiquei surpreendido porque nós trabalhamos para isto. Sabíamos que ia ser muito difícil mas nós tínhamos os nossos objetivos e a nossa forma de jogar, e conseguimos a vitória graças à forma como trabalhamos. É uma indicação do Treinador dos late-

rais não subirem muito, temos é de subir na hora certa para dar o apoio mas não desequilibrar a equipa porque na frente há jogadores que podem fazer a diferença e marcar. Os jogadores de grande nível devem estar preparados para jogar de qualquer forma. No Porto sou mais ofensivo, na Seleção menos, e eu tenho de estar preparado, e ajudar a Seleção da melhor maneira.

LusoJornal: Uma vitória surpreendente frente à França?

Fabinho (defesa-direito do AS Monaco): Não, porque até agora o Dunga [ndr: Selecionador do Brasil] só venceu, estávamos muito confiantes para este jogo e acabámos por arrecadar mais uma vitória. Não é vingança porque já lá vão muitos anos desde que a França venceu a final de 1998, e agora é uma nova geração apesar do nosso Treinador, Dunga, ter estado presente nessa final de 1998. Para ele certamente tenha um sentimento mais es-

pecial esta vitória mas para nós é só mais uma. Nunca temi a derrota, apesar de estar a perder por 1-0, porque a nossa equipa tem jogadores para virar um jogo e foi o que fizemos. Para mim é uma experiência incrível estar com a Seleção e desfruto de cada minuto.

LusoJornal: Foi um triunfo importante para o Brasil?

Luiz Gustavo (médio do Wolfsburg): O importante é continuar a evoluir, mas é verdade que conseguimos um grande resultado. A nossa equipa é uma equipa que pode decidir o jogo a qualquer momento e pode ganhar um jogo a qualquer momento, e frente à França não foi diferente. Respeitamos todos os adversários mas sabemos que temos qualidade para decidir o jogo como foi feito frente aos Franceses. A França é uma grande equipa e tem grandes jogadores.

LusoJornal: Óscar, é o talismã da Seleção Canarinha?

Óscar (médio do Chelsea): É verdade que em dois jogos contra a França, marquei nos dois encontros e a equipa venceu. Mas no Stade de France era muito mais complicado do que no Brasil [ndr: vitória brasileira por 3-0 em Porto Alegre a 9 de junho de 2013]. É uma vitória importante para a nossa confiança e também para os adeptos continuarem do nosso lado. O Brasil tem praticado um bom futebol.

De referir que o Brasil participa na próxima Copa América entre 11 de junho e 4 de julho. Quanto à França, o próximo jogo amigável é frente à Bélgica, no dia 7 de junho, no Stade de France.

→ Ciclismo

Portugueses do CSME em Plessis Robisson



LusoJornal / Duarte Pereira

Por Duarte Pereira

O CSME, equipa de ciclismo de Epinay-sur-Seine presidida pelo Português Fernando Guerreiro, participou no domingo passado numa corrida de ciclismo na Zona Industrial Noveos, na avenida Descartes, em Le Plessis Robisson.

A primeira corrida começou às 8h00 da manhã com as categorias D3 e D4, com Lino Ramalho e José da Costa Pereira, num percurso de 40 voltas a um circuito de 1.200 metros, para um total de 48 km. Outro português, Bruno Gomes, não pode participar na

corrida. Participaram 98 corredores com um tempo muito húmido. Logo nas primeiras voltas, 5 ciclistas isolaram-se na frente e tiveram sempre entre 20 e 40 segundos de avanço sobre o segundo grupo.

José da Costa Pereira acabou por abandonar depois de 14 voltas com um furo na roda de trás e Lino Ramalho terminou a corrida no segundo grupo.

Depois das 11h15, correram os juvenis com Bader, Sninira e Soufiane e às 13h30, os cadetes com Valetin Holtaender do CSME.

→ Todo-o-terreno

Elisabete Jacinto no Rali Aicha des Gazelles



DR

A piloto portuguesa Elisabete Jacinto, aos comandos de um Volkswagen, concluiu primeira etapa do Rali Aicha des Gazelles em todo o terreno no terceiro posto, mantendo assim a posição conseguida no prólogo da semana anterior que tinha tido lugar em Nice.

A piloto portuguesa faz dupla com a belga France Clèves na categoria Expert, na qual se inserem as mais experientes e candidatas à vitória final. "A primeira etapa foi muito dura e di-

fícil. Não tivemos tempo para nada, nem sequer para comer. O percurso era longo e como queríamos chegar ao acampamento o mais cedo possível tomámos a decisão de andar sempre depressa. Foi um dia bastante complicado, porque tínhamos muitas passagens de montanha e apanhámos muita pedra", afirmou a piloto. Tanto Elisabete Jacinto como France Clèves têm uma grande experiência em ralis, com várias participações no Dakar.

→ Português Geraldo Tengarrinha e a Francesa Catherine Chonj

Dupla luso-francesa participou na Meia Maratona de Lisboa

Por Vítor Oliveira

Geraldo Tengarrinha, invisual, e Catherine Chonj correram no passado dia 22 de março a Meia-Maratona de Lisboa. O primeiro é natural de Olhão e Presidente da associação "Courir pour un regard 31". Esta associação tem como principal objetivo sensibilizar a sociedade civil para a deficiência visual, através do desporto.

O duo correu os 21 km da prova em 2h19m, classificando-se no 232º lugar da categoria "França", que engloba todos os corredores com inscrição do mesmo país.

Esta viagem e participação foi possível graças ao apoio da Comunidade portuguesa de Toulouse, que muito contribuiu não só no apoio moral, como também em recursos financeiros. O empresariado de origem portuguesa foi quem permitiu



Geraldo Tengarrinha e Catherine Chonj correm em Lisboa

DR

a deslocação a Lisboa, e respetivos custos de alojamento e viagem.

"Agradecemos a todos os que nos ajudaram a concretizar este sonho, de correr na capital de Portugal. A toda a Comunidade o nosso agradecimento. Aos nossos apoiantes diretos uma palavra especial de gratidão", adianta Geraldo Tengarrinha ao LusoJornal.

De referir que o equipamento com que a dupla viajou e correu a Meia-Maratona de Lisboa tinha referenciado todos os apoios que lhes permitiram concretizar o projeto.

O objetivo inicial foi "amplamente cumprido", adianta o Presidente da associação. O reforço das relações luso-francesas era um dos objetivos. "Conseguimos que a Comunidade portuguesa se envolvesse neste projeto e que tomasse conhecimento dos fundamentos da associação".

A dupla, juntamente com outros

elementos da Direção efetuam habitualmente visitas a escolas, dando o seu exemplo, como forma de ultrapassar os problemas que "vão surgindo".

O exemplo da participação na prova em Lisboa, fará agora parte das suas palestras e formas de motivar os jovens. Nos jovens a quem se dirigem estão Franceses, Portugueses, Lusodescendentes, entre outros alunos de outras nacionalidades.

Geraldo Tengarrinha deixa uma nota final de que "quer continuar com mais projetos semelhantes, num futuro próximo".

O empresariado local de origem portuguesa, o Banco BPI e a Associação Nossa Senhora de Fátima de Toulouse, foram parceiros neste projeto. A dupla contou ainda com o apoio institucional do Vice-Consulado de Portugal em Toulouse.

Delegação portuguesa de Toulouse visita Seleção Sub-18 de Râguebi

Por Vítor Oliveira

Na sequência da participação da Seleção Nacional de Râguebi no Campeonato da Europa Sub-18, uma Delegação liderada pelo Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Paulo Santos, visitou a comitiva portuguesa no hotel onde se encontrava.

A Delegação da equipa portuguesa chegou ao Aeroporto de Blagnac, pelas 13h00 do passado dia 26 de março. Depois de instalados numa unidade hoteleira próxima de Toulouse, os jogadores e o staff tiveram oportunidade de efetuar a primeira refeição em solo francês. Foi já no final da refeição que receberam a visita da representação de Portugal na cidade de Toulouse.

Paulo Santos, proferiu um discurso onde teve oportunidade de "encorajar os atletas lusos, e desejar as boas vindas à cidade". Nesta visita, a Delegação portuguesa de Toulouse, foi



recebida institucionalmente pelo Presidente da Federação Portuguesa de Râguebi, Carlos Amado da Silva, pelo Coordenador das Seleções, Henrique Garcia, e pelos Treinadores Rui Carvoeira e Francisco Branco.

Depois de finalizados os discursos, o Capitão da equipa portuguesa, João

Melo ofereceu uma camisola de jogo oficial e uma gravata da Federação Portuguesa de Râguebi, como forma de agradecimento pela presença do Vice-Cônsul de Portugal.

As diversas equipas das quinzas de Râguebi, têm conseguido "uma grande evolução ao nível mundial neste últi-

mos anos, permitindo que joguem ao mais alto nível", considera um dos responsáveis. Recorde-se que a Seleção portuguesa de Râguebi conta com várias equipas em competição, em diversas partes do globo, durante estes dias.

O Europeu é jogado na região Midi-Py-

renées, entre os dias 27 de março e 4 de abril, sendo a final disputada no "emblemático" Estádio Ernest Wallon, um estádio utilizado pelo "Stade Toulousain", equipa de referência da cidade.

A equipa portuguesa disputou no passado dia 27 de março o primeiro jogo deste Europeu, contra a Campeã em título, a equipa inglesa, saindo os Ingleses, vencedores por 85-5.

O jovem "Lobo" João Melo, Capitão da equipa lusa, ainda antes da partida para França, e em declarações aos órgãos de comunicação oficiais da Federação Portuguesa de Râguebi, sublinhava que "a nossa preocupação principal não são os resultados, mas sim jogar bem. Temos que ter bola e jogar com a máxima dinâmica possível".

A equipa portuguesa "espera um grande apoio por parte da Comunidade portuguesa presente na região".

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em diversas gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não emprezamos a sua direção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de sua missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes comunistas, aqui nesta comunidade e nós continuamos a ser - "a nossa família a tornar bonita de si".

24 h / 24 h
 Tel. : 01 46 36 39 31
 Fax : 01 46 36 97 46
 Port. : 06 07 78 72 78
 www.alvesefg.com
 alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnelet)
 (Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

**PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS**

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

**Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité**

07 86 71 13 77 (9h/23h)
 Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
 Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

O sepulcro vazio

Durante semanas meditámos parábolas e ensinamentos de Jesus, mas no próximo domingo, Domingo de Páscoa, é-nos proposto um texto onde Jesus não fala, não aparece, não está presente. Somos confrontados com a realidade do sepulcro vazio e convidados a dar aquele último salto (de fé) necessário para nos reconhecermos como cristãos.

O que significa o sepulcro vazio? Os soldados que o guardavam não viram ninguém roubar o corpo... Os panos de linho e o sudário foram deixados no chão (se eram ladrões, qual o interesse em desnudar o cadáver?)... Mas o que realmente nos deve inquietar é o comportamento dos apóstolos.

A Bíblia conta-nos que apenas um discípulo e algumas mulheres estiveram presentes no momento da crucificação: os restantes apóstolos, vencidos pelo medo, preferiram esconder-se e nem sequer presenciaram o momento da morte de Jesus. Mas a uma certa altura, eis que algo muda. Os apóstolos saem para a rua. Sem medo! E anunciam a todos que Jesus não está morto, ressuscitou! Estes homens, fracos e cobardes, transformam-se em testemunhas corajosas e destemidas. Enfrentam prisões, torturas e até a morte, mas não retratam o próprio anúncio e não calam a própria voz. «Jesus é o Messias! Não está morto. Ressuscitou!». A ressurreição permanecerá sempre uma questão de fé. Mas não podemos negar que, após inúmeras provas de fragilidade e cobardia, algo (ou alguém) alterou profundamente a vida dos apóstolos, transformando-os nos maiores missionários que o mundo conheceu até hoje. Como podemos explicar esta transformação radical? O que será que lhes aconteceu? Quem será que viram? O que é que vocês acham?

P. Carlos Caetano
padreCarlosCaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de St. Joseph des Nations
161 bis rue Saint Maur
75011 Paris

Missa em português todos os domingos às 9h30

lusojournal.com

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 12 avril

Exposition «Pliure» Prologue (la part du feu). Œuvres de Marcel Duchamp, Vitaly Halberstadt, Alain Resnais, Sol LeWitt, Dayanita Singh, Geoffrey Chaucer, Lourdes Castro, Lawrence Weiner, Lewis Carrol, William Morris, Richard Long, Michael Snow, Olafur Eliasson, John Latham, Denis Diderot, Jean Le Rond d'Alembert, Francesca Woodman, Albrecht Dürer, François Truffaut, Edward Ruscha, Jean-Luc Godard, Bruce Nauman, Maria Helena Vieira da Silva, Rui Chafes, Raffaella della Olga, Helena Almeida, Robert Filliou, Christian Boltanski, Wolf Vostell et Claude Closky. Commissaire: Paulo Pires do Vale. Les lundi, mercredi, jeudi et vendredi, de 9h00 à 18h00, le samedi et dimanche, de 11h00 à 18h00. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 15 avril

«Nossa Gente, Nosso Povo» exposition de Renato Amisy et António Cançado de Araújo, dans le cadre de la Biennale des Cultures du Monde, à la MJC Centre Culturel Louise Michel, place Jules Ferry, à **Ambérieux-en-Bugey (01)**. Lundi, mardi, jeudi et vendredi, de 14h00 à 20h00, le mercredi de 9h30 à 12h00 et le samedi de 9h00 à 12h00. Fermé le dimanche.

Du 17 au 30 avril

Exposition "L'art de l'Azulejo au Portugal", organisé par l'association O Sol de Portugal dans le cadre de "Le Portugal d'Avril". Hall de la Mairie de Pessac, place de la V République, à **Pessac (33)**.

Du 3 avril au 3 mai

Exposition Photo de la Mer – Arte Xàvega, pêche en mer traditionnelle au Portugal, par Jacques Hamel à l'Etang du duc, à **Vannes (56)**. Entrée libre.

Du 4 avril au 4 mai

Exposition «Machado de Assis, le sorcier de Rio». Salle Gilbert Gaillard, 2 rue Saint Pierre, à **Clermont-Ferrand (63)**. Entrée libre.

CONFÉRENCES

Le mercredi 8 avril, 19h30

Lídia Jorge dans le cadre du festival Rencontres de Littérature ibéro-américaine de Paris - 'Conversations Fictives'. Un projet crée et organisé par le réalisateur et dramaturge Ignasi Duarte, au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le vendredi 10 avril, 19h00

Conférence et dégustation de vins portugais par les professeurs Philippe Roudié et Eric Thomas, suivie d'une dégustation, organisée par l'association O Sol de Portugal, dans le cadre de «Portugal d'Avril». Salle Jacques Ellul du Centre Jean Eustache, 7 rue des Poilus, à **Pessac (33)**.

Le vendredi 10 avril, 18h30

Conférence «Portugal de l'Empire aux marges de l'Europe – Quel chemins de traverse a pris ce pays?» avec Ana Navarro Pedro, journaliste pour l'hebdomadaire Visão, organisée par l'Association Culturelle France Portugal. Salle Anatole France, Mairie de Tours, à **Tours (37)**. Entrée libre. Infos: 06.83.27.31.15.

Le vendredi 10 avril, 19h30

Rencontre avec Lídia Jorge, auteure de «Les Mémoires», animée par Les Filles du Loir. Maison de la Poésie, Passage Molière, 157 rue Saint Martin, à **Paris 3**.

Le samedi 11 avril 11h00

Conférence sur la morue par Valdemar Félix et l'enseignante Ana Maria Torres, suivie d'une dégustation de spécialités de morue à partir de 12h00, organisée par

l'association O Sol de Portugal, dans le cadre de «Portugal d'Avril». Salle Jacques Ellul du Centre Jean Eustache, 7 rue des Poilus, à **Pessac (33)**.

CINEMA

Le lundi 1er avril, 14h30

Projection de «As Garotas do abc» de Carlos Reichenbach. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le lundi 1er avril, 19h00

Projection de «L'âme corsaire» de Carlos Reichenbach. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 3 avril, 20h00

Projection de «Les sept vampires» de Ivan Cardoso, suivi de «O segredo da Mumia» de Ivan Cardoso. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le samedi 11 avril, 19h30

Soirée Glauber Rocha avec la projection de «Antonio das Mortes» et «Le Dieu noir et le diable blond», films présentés par Paloma Rocha, fille de Glauber Rocha. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 17 avril, 17h00

Projection de deux films autour du football brésilien «Garrincha, alegria do povo» (sur Mané Garrincha) et «Subterraneos do Futebol» de Maurice Capovila. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le vendredi 17 avril, 20h00

Projection de «A minuit je posséderai ton âme» de José Mojica Marins, suivi de «Marécage noir» de Rodrigo Aragão. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le samedi 18 avril, 19h30

Soirée gala de lancement de l'association Générations Portugal, avec la projection d'un documentaire sur l'histoire des Portugais de Saint Maur. Salle des fêtes de la Mairie de Saint Maur, place Charles de Gaulle, à **Saint-Maur-des-Fossés (94)**. Infos: 06.16.66.18.76.

Le samedi 18 avril, 21h30

Projection en avant-première de «Permanência» de Leonardo Lacca. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 19 avril, 19h00

Projection en avant-première de «Obra» de Gregorio Graziosi, présenté par le réalisateur (sous réserve) et sa comédienne, Lola Pelpoe. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le dimanche 19 avril, 21h00

Projection en avant-première de Casa Grande de Felipe Barbosa. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le lundi 20 avril, 20h30

Regards contemporains français sur le Brésil, «Des ombres dans la maison» de Justine Triet en sa présence. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

• PUB

• PUB

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le mercredi 22 avril, 19h00

Regards contemporains français sur le Brésil, «Oba Oba» de Benjamin Rassat, en sa présence. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

Le jeudi 23 avril, 20h30

Regards contemporains français sur le Brésil: «Largo do machado» d'Antoine Page, en présence du réalisateur. Dans le cadre d'une rétrospective du cinéma brésilien à la Cinémathèque Française, 51 rue de Bercy, à **Paris 12**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévise, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le vendredi 3 avril

Soirée surprise chez l'habitant «Marmite à histoires». Les conteuses et les musiciens de O Sol de Portugal réalisent un spectacle conté surprise chez un habitant de Pessac suivi d'un buffet convivial. Organisé par l'association O Sol de Portugal dans le cadre de «Le Portugal d'Avril!», à **Pessac (33)**.

Le samedi 25 avril, 20h00**Le dimanche 26 avril, 16h00**

Le Portugal du rire, avec les humoristes Pedro Neves, João Seabra, Jaimão, Fernando Rocha, Miguel 7 Estacas et Quim Roscas & Zeca Estacionário, organisé par l'association Os Tugas de Sartouville, au Théâtre Jacques Brel, à **Sartrouville (78)**. Infos: 06.83.78.41.89.

FADO

Le jeudi 2 avril, 19h00

Soirée fado organisée par l'Académie de fado avec Jennyfer Rainho, accompagnée par Nuno Esteves (viola) et Filipe de Sousa (guitarra). Nata Lisboa, 23 rue de Rochecouart, à **Paris 09**. Infos: 09.83.90.55.68.

Le vendredi 3 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invité: Lúcia Araújo. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le samedi 11 avril

Dîner fado avec Alves de Oliveira et Lúcia Araújo, accompagnés par Manuel Miranda

(guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Real, 272 rue du Maréchal Leclerc, à **Saint Maurice (94)**. Infos: 01.45.11.24.42.

Le dimanche 12 avril, 12h30

Déjeuner-Fado avec Augusto Ramos, accompagné par Miguel Raposo (guitarra) et Fabricio Rodriguez (viola), organisé par l'association Ibérica - Centre culturel Ibérique du Nord. Peña - sede Ibérica, 160 arrière, rue des Martyrs de la Résistance, allée des jardins, à **Seclin (59)**. Infos: 07.89.82.65.77.

Le vendredi 17 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invitée: Conceição Guadalupe. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le vendredi 17 avril

Soirée de Fado de Coimbra avec Alves de Oliveira, accompagné à la guitare portugaise par Manuel Miranda et aux guitares classiques par Pompeu Gomes et Casimiro Silva, avec une invitée surprise. Organisée par l'association Gaivota. Lusofolia's, 57 av. Dausmesnil, à **Paris 12**.

CONCERTS

Le samedi 4 avril, 21h00

Voyage au Cap Vert avec Mariana Ramos. Le Triton, 11 bis rue du Coq Français, à **Les Lilas (93)**. Infos: 01.49.72.83.13.

Le dimanche 5 avril, 16h00

Concert du groupe Oquestrada dans le cadre du Festival «Jazz à Toute Heure». Salle des fêtes, rue Guy Lerouge, à **Rochefort-en-Yvelines (78)**.

Le dimanche 12 avril

Concert de la Brésilienne Renata Rosa "Encantações" au Musée du Quai Branly, à **Paris**.

Le dimanche 12 avril, 16h00

Concert «de l'Opéra au Fado» avec Mieko Kamiya (soprano) et Akina Kanazawa (piano) au Lusofolia's, 57 avenue Dausmesnil, à **Paris 12**. Infos: 09.84.39.61.21.

Le jeudi 17 avril, à 21h00

Jazz: Yannick Lopes (accordéon et guitarra) avec Johan Renard (violon) et Rémy Yulzari (contrebasse) au Théâtre la Vieille Grille, 1 rue Puits de l'Ermite, à **Paris 5**.

Le mercredi 18 avril, 20h30

Concert de «Guitare en tous ses éclats» avec Yannick Lopes (guitare) et Yohann Lopes (accordéon). Œuvres de Bach, Llobet Dolès, Pujol-Vilarrubi, Barrios-Mangore, Dyens et Lopes. Internat d'Excellence Jean Zay, 10 rue du Docteur Blanche, à **Paris 16**.

Le samedi 25 avril, 20h00

Concert de Paco Bandeira et ses musiciens en honneur du 25 Avril 1974, organisé par Tertúlia das Concertines. Espace Malraux, à **Geispolsheim (67)**. Infos: 03.88.68.90.12.

SPECTACLES

Le samedi 4 avril, 21h00

Spectacle avec Mike da Gaita et bal avec Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda, Salle des Fêtes de Bleville, rue Pierre Farcis, **Le Havre (76)**. Infos: 06.86.31.10.60.

Le samedi 4 avril, 20h00

Dîner-spectacle de Quina Barreiros, bal animé par Banda Almeida. Salle polyvalente, à **Saint Gilles-du-Gard (30)**. Infos: 06.27.75.36.85.

Le samedi 4 avril, 21h00

Soirée portugaise organisée par LusoPoissy avec Felizardo, Ary & Lucy. Salle CDA, à **Poissy (78)**. Infos: 06.61.89.17.00.

Le samedi 4 avril, 19h00

Dîner spectacle de Pâques avec Jessica Portugal et ses danseuses. Organisé par l'Association Franco-Portugaise de Bellegarde, Salle de Sources, à **Bellegarde (30)**. Infos: 06.09.87.48.19.

Le dimanche 5 avril, 22h00

Spectacle avec José Malhoa et ses danseuses, bal avec l'orchestre Hexagone, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le dimanche 5 avril, 12h00

Festa da Páscoa, avec Vira Milho et ses danseuses, bal animé par Banda Almeida. Déjeuner. Salle polyvalente, à **Saint Gilles-du-Gard (30)**. Infos: 06.27.75.36.85.

Le dimanche 5 avril, 13h00

Déjeuner spectacle de Pâques animé par Daniel Carlini et ses danseuses. Bal avec Os Latinos. Organisé par l'Association Franco-Portugaise de Bellegarde, Salle de Sources, à **Bellegarde (30)**. Infos: 06.09.87.48.19.

Le dimanche 5 avril, 19h00

Fête de Pâques animé par Fred Mota, bal avec le groupe Kapa Negra et Groupe folklorique Les Cillets d'Avril. ACRS Portugais de Cambrai, 23 rue Ernest Lepot, à **Cambrai (59)**. Infos: 03.27.83.24.14.

Le dimanche 5 avril, 21h00

Grand bal de Pâques avec Rosinha et ses danseuses, bal avec le groupe Fantasia, organisé par le Sporting Club des Portugais. Salle Jacques Brel, à **Pontault-Combault (77)**.

Le lundi 6 avril, 15h00

Bal de Pâques avec Mike da Gaita et Peter & Varzia, organisé par l'API, place Georges Dimitrov, Saint Hubert, à **Sainte Geneviève-des-Bois (94)**. Infos: 06.03.70.64.73.

Le samedi 11 avril, 19h00

Dîner dansant animé par Carlos Pires, organisé par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières. Salle Louis Aragon, rue Francis de Préssensé, à **Bezons (78)**. Infos: 01.39.81.80.33.

Le samedi 11 avril, 21h30

Spectacle de Joël Matias, bal animé par Banda Almeida, organisé par l'association Nova Geração. Salle Gérard Forgues, complexe sportif, à **Lons (64)**.

Le samedi 11 avril, 21h00

Soirée dansante avec Banda Latina, organisée par l'Association Luso Culturelle du Pays Fertois. Salle Polyvalente, allée Jumelage, à **La Ferté-sous-Jouarre (77)**.

Le vendredi 17 avril, 21h00

Canaval brésilien du printemps, Fête d'Aristão, avec Rosa de Samba Zumbumba + Musiciens brésiliens et généralistes. Au Balajo, 9 rue de Lappe, à **Paris 11**.

Le samedi 18 avril, 20h30

Dîner-dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 18 avril, 21h00

Fête d'anniversaire de l'émission Voz de Portugal sur IDFM, animée par plusieurs artistes avec quelques surprises. Théâtre Pierre Fresnay, Espace Yvonne Printemps, 3 rue St Flaive, à **Ermont (95)**.

Le samedi 18 avril, 19h30

Dîner dansant animé par Carlos Pires et son orchestre. La Rose des Sables, ZA Les Campanules, à **Neauplette (78)**. Infos: 06.14.33.96.68.

Le dimanche 19 avril, 15h00

Festival et démonstrations de danses modernes, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Entrée libre.

Le vendredi 24 avril, 20h00

Spectacle commémoratif de la Révolution du 25 avril avec l'humoriste José Cruz et le chanteur romantique José Alberto Reis et ses musiciens. Au Théâtre 9, 1-5 place de la libération, **Le Blanc Mesnil (93)**.

FOLKLORE

Le dimanche 5 avril, 14h30

Festival folklorique et Cantares ao desafio avec Maria Celeste, Celerico, Chico e Tubarão. Entrée gratuite. Organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le dimanche 12 avril, 14h00

Festival de folklore avec la participation des groupes Provinces de Portugal de Fresnes, Flores do Campo de Plessis-Trévisse, Aldeias do Minho de Draveil, Flores da Madeira de Ormesson, Estrelas de Versailles de France et Primavera de Créteil, organisé par l'Association Franco-Portugaise Culturelle et Sportive de Créteil. Paroisse Saint Christophe, 15 rue Octave du Mesnil, à **Créteil (94)**. Entrée libre. Infos: 06.29.51.11.84.

Le dimanche 5 avril, 20h30

39ème Festival de Pâques avec les groupes Rancho de Santa Maria de Cassis, Recordações de Portugal de Antibes, Juventude Lusitana de Toulon, organisé par le Rancho de Santa Maria de Cassis. Participation du Duo Tony e Sónia et de Victor Rodrigues. Messe à 10h00. A l'Ostau Calendal, à **Cassis (13)**.

em síntese

AFP de Argenteuil na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 28 de março, os convidados do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, são os dirigentes da Associação Franco-Portuguesa de Argenteuil.

O convidado do sábado seguinte, dia 11 de abril é Nelson Costa para apresentação do seu novo trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

Aniversário



A surpresa dos amigos para o meio século de existência de Isabel Afonso, foi enorme.

Por razões pessoais, a aniversariante não queria festejar os 50 anos, mas os amigos e o marido, sem que ela estivesse ao corrente, organizaram a festa. A surpresa foi enorme quando chegou à sala que os amigos tinham reservado.

As luzes estavam apagadas. De repente acenderam e todos começaram a cantar os parabéns. Houve bolo, Champanhe, e todos brindaram. Sandra Demares também festejou os seus 20 anos, com a prima.

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJournal (30 euros)
50 numéros de LusoJournal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJournal, à l'adresse suivante :

LusoJournal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

Photo Lima
www.photolima.fr
Spécialiste de la photo de mariage
T: 01 47 40 10 32
T: 06 03 51 58 13
photo.lima@wanadoo.fr



THÉÂTRE DE NEUILLY-SUR-SEINE

HORA DO POETA

SAMEDI 13 JUIN 2015

18^{ÈME}

CONCOURS DE POÉSIE LUSOPHONE

Thème du concours :
O RESPEITO

S'inscrire auprès de l'Association par courrier ou par téléphone.

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE NEUILLY-SUR-SEINE

2 bis, rue du Château - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. : 01 55 62 62 50 - Mob. : 06 18 89 05 15

Mail : luzofonia@hotmail.fr

De 15h00 à 18h30 au Théâtre de Neuilly-sur-Seine

167, avenue Charles de Gaulle - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. : 01 46 37 05 50



NEUILLY-SUR-SEINE



**SOCIETE
GENERALE**



CIC Iberbanco



FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
 CONTRAT EN EUROS

3%

**TAUX DE
 RENDEMENT
 NET EN 2014***

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
 27 rue du Quatre Septembre
 75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisé au 31/12/2014.
 FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.